

JULHO 2011
**APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS**
1ºS 2011



DISCLAIMER

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas acções nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efectuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efectuada por meio de um prospecto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras.
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002.
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.
- Os valores dos primeiros seis meses de 2010 e 2011 foram objecto de uma revisão limitada efectuado pelos Auditores Externos.

Síntese do 1º semestre de 2011

Lançamento e conclusão de um aumento de capital em três fases no montante de 1,37 mil milhões de euros, permitindo reforçar o rácio core tier I para 8,5% no 1º semestre de 2011

Continuação do processo de desalavancagem: crédito a clientes desce 4,8% enquanto que os recursos de clientes de balanço crescem 5,8%, reduzindo o *gap* comercial * em 6,6 mil milhões de euros entre Junho de 2010 e Junho de 2011

Resultados líquidos acumulados de 88,4 milhões de euros, representando uma descida de 45,8% numa base anual

Melhoria dos proveitos base: margem financeira sobe 14,6% e comissões mantêm-se estáveis, com as comissões bancárias a subirem 3,9%

Contenção de custos: custos operacionais caem 3,5% numa base anual, -4,3% em Portugal e -2,3% nas operações internacionais

Reforço das dotações para imparidades em +46,3% no 1º semestre de 2011

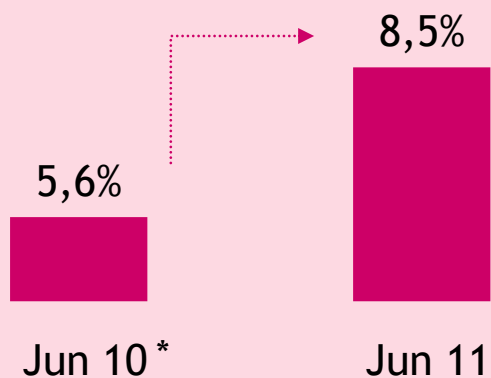
Aumento expressivo do contributo das operações internacionais para os resultados, de 25,3 milhões de euros no 1º semestre de 2010 para 64,4 milhões de euros no 1º semestre de 2011

* *Gap* comercial: Crédito bruto - Recursos de Balanço

Nota: Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Junho de 2011

Destaques do 1º semestre de 2011

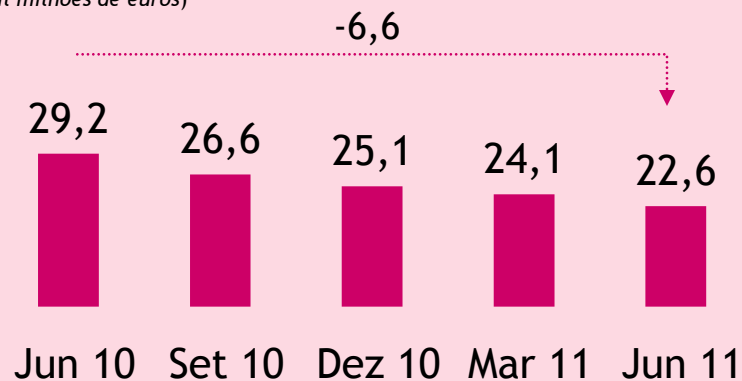
Core Tier I



* Método padrão

Gap comercial *

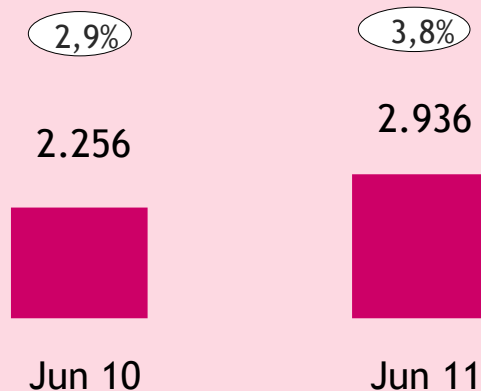
(Mil milhões de euros)



Imparidade de crédito de balanço

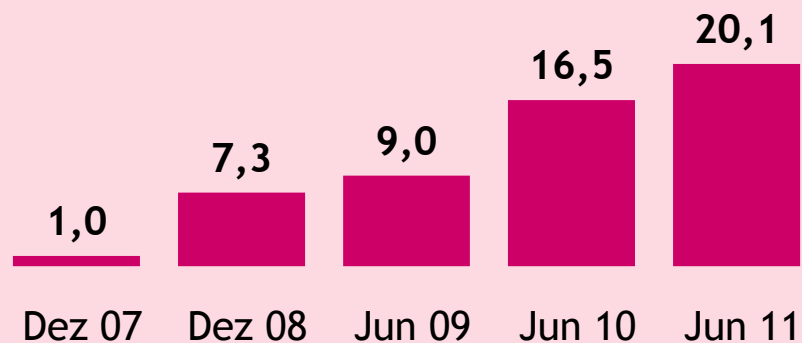
(Milhões de euros)

em % do
crédito bruto
total



Activos elegíveis em bancos centrais e repos

(Mil milhões de euros)



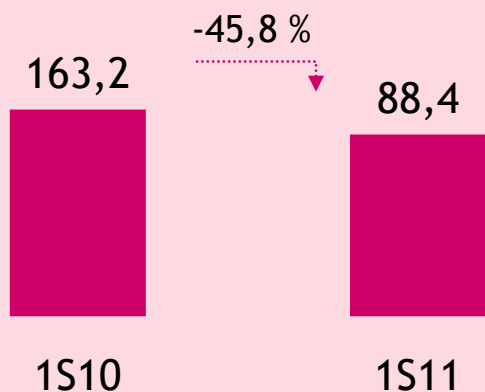
* Gap comercial: Crédito bruto - Recursos de Balanço

Nota: Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Junho de 2011

Destaques do 1º semestre de 2011

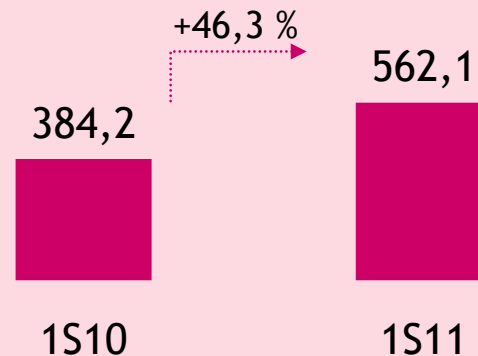
Resultado líquido

(Milhões de euros)



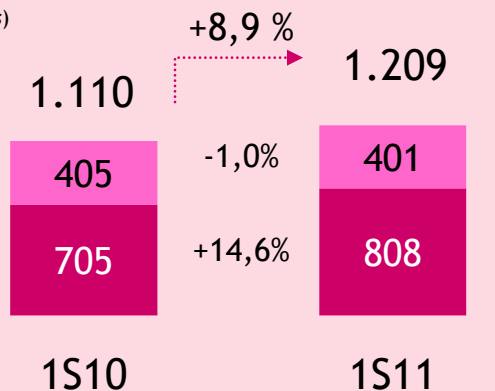
Dotação para imparidade de crédito (líquido de recuperações)

(Milhões de euros)



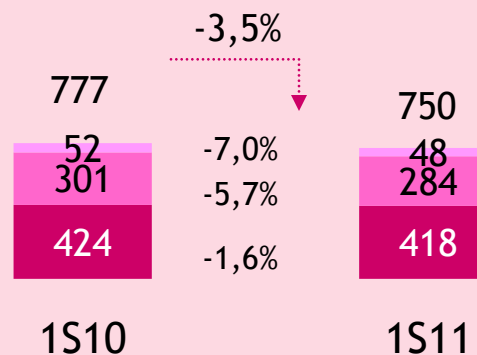
Proveitos base

(Milhões de euros)



Custos operacionais

(Milhões de euros)



■ Margem financeira ■ Comissões

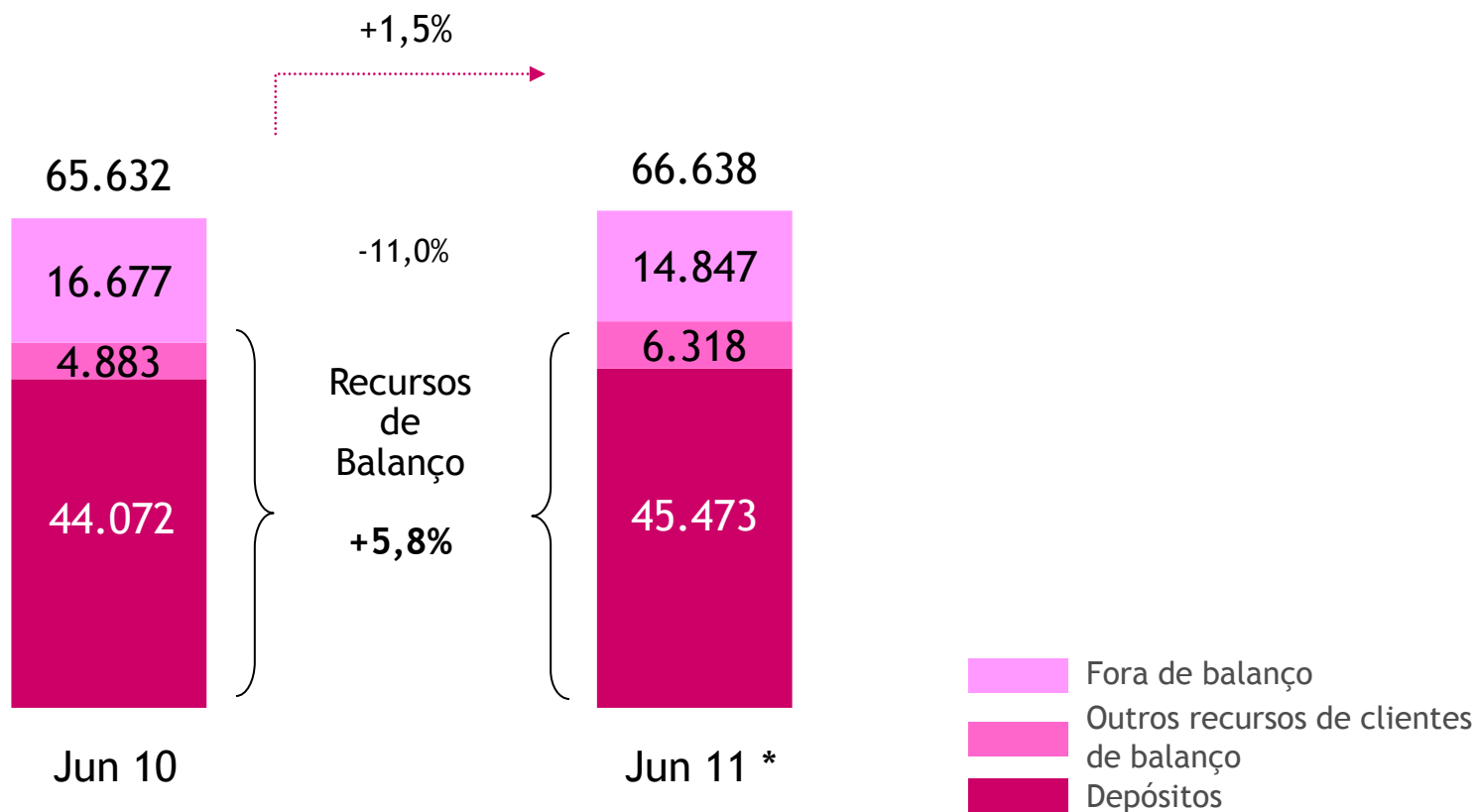
■ C c pessoal ■ O g admin. ■ Amort

Aumento dos recursos de clientes sustentado no crescimento dos recursos de balanço

(Milhões de euros)

Consolidado

Recursos de clientes



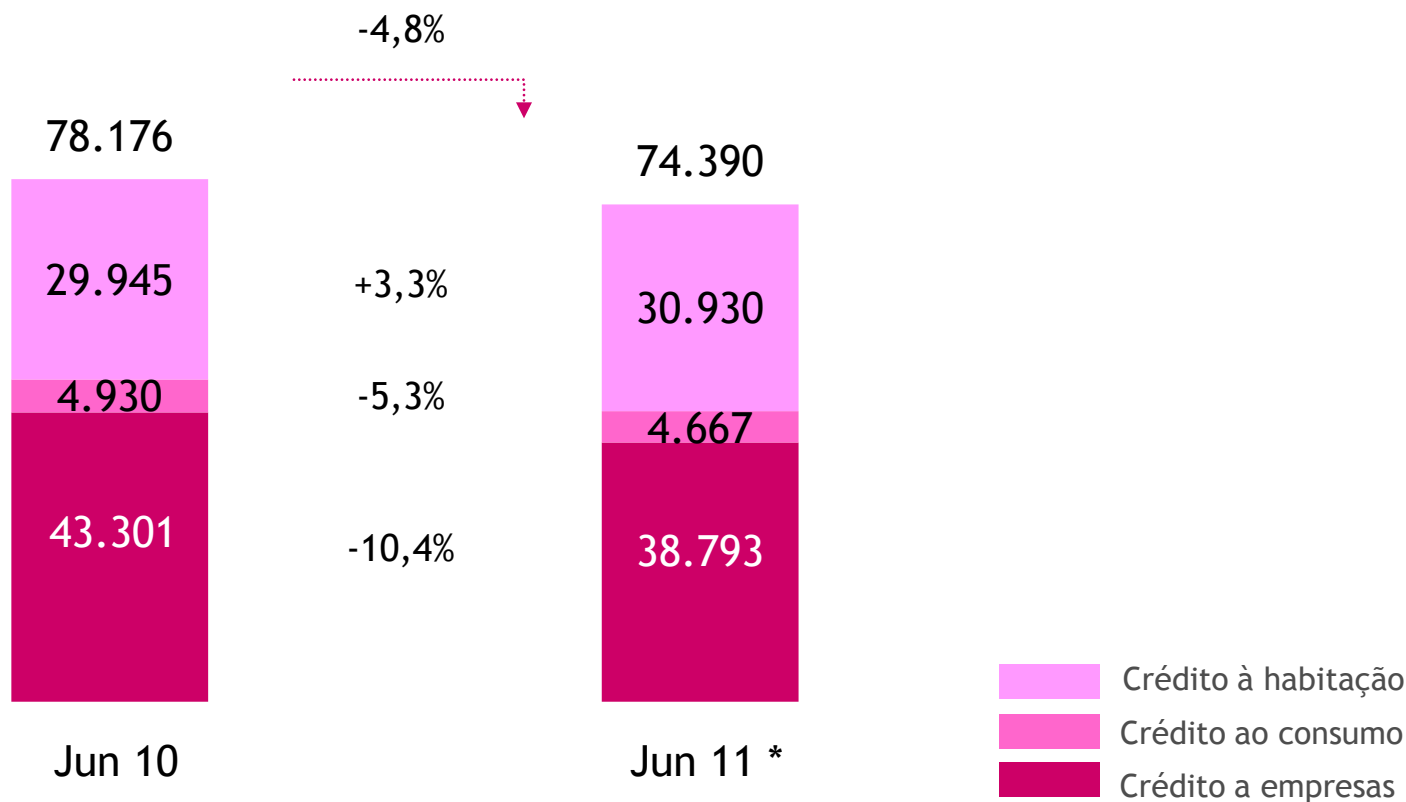
* Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Junho de 2011

Evolução do crédito alinhado com o ciclo económico e política de desalavancagem

(Milhões de euros)

Consolidado

Crédito a clientes (bruto)



* Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Junho de 2011

Demonstração de resultados

(Milhões de euros)

Consolidado

	1S10	1S11	Δ %
Margem financeira	705,0	807,7	14,6%
Comissões	405,0	401,1	-1,0%
Resultados em oper. financeiras	314,6	21,0	-93,3%
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	63,1	35,3	-44,0%
Produto bancário	1.487,6	1.265,2	-15,0%
Custos com o pessoal	424,2	417,6	-1,6%
Outros gastos administrativos	301,1	284,0	-5,7%
Amortizações do exercício	51,6	47,9	-7,0%
Custos operacionais	776,9	749,5	-3,5%
Result. antes de imparid. e provisões	710,7	515,6	-27,4%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	384,2	562,1	46,3%
Outras imparidades e provisões	114,2	4,2	-96,3%
Impostos e int. que não controlam	49,1	-139,1	<-100%
Resultado líquido	163,2	88,4	-45,8%

inclui impacto de venda de crédito de -26 milhões de euros e do mark-to-market da dívida pública portuguesa registada na carteira de negociação de -141 milhões de euros

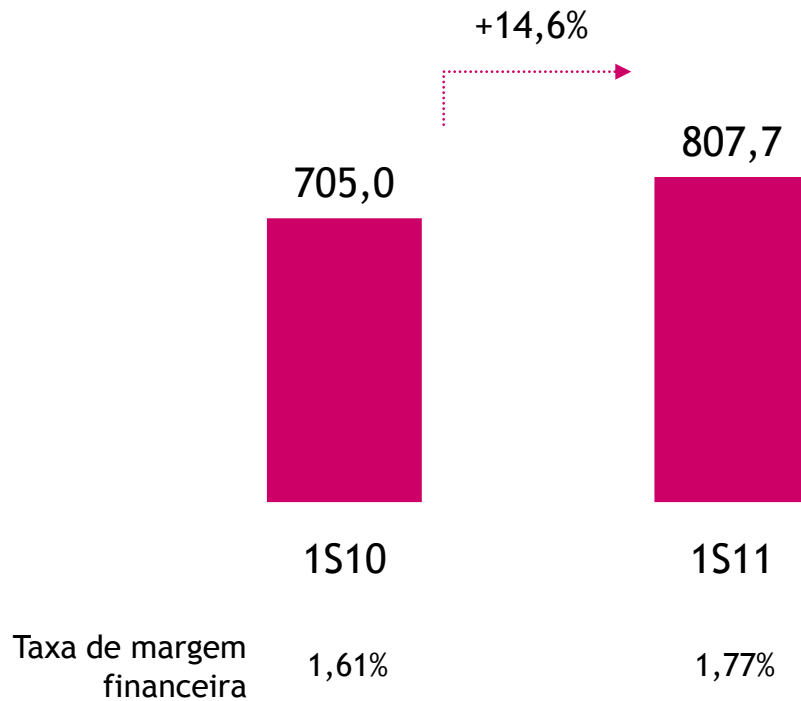
inclui impacto da contribuição específica sobre o sector bancário de -16 milhões de euros

Aumento expressivo da margem financeira em Portugal e nas operações internacionais numa base anual

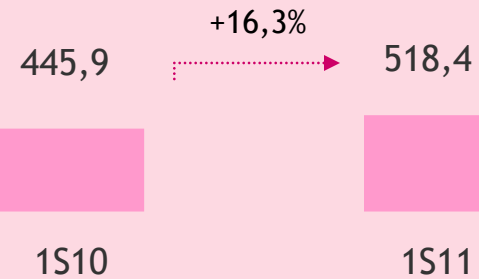
(Milhões de euros)

Margem financeira

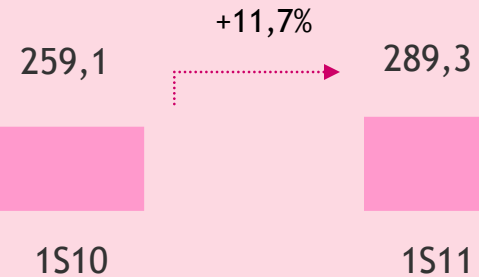
Consolidado



Portugal



Operações internacionais

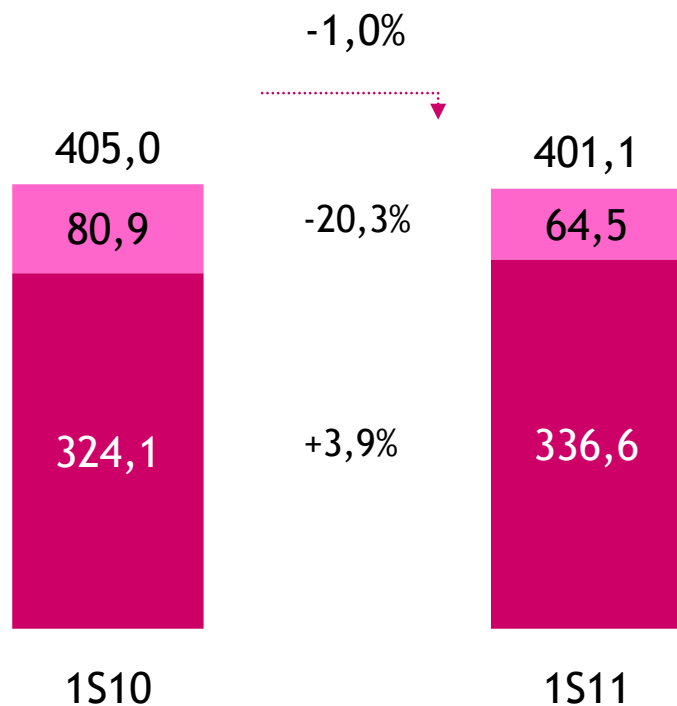


Crescimento das comissões bancárias

(Milhões de euros)

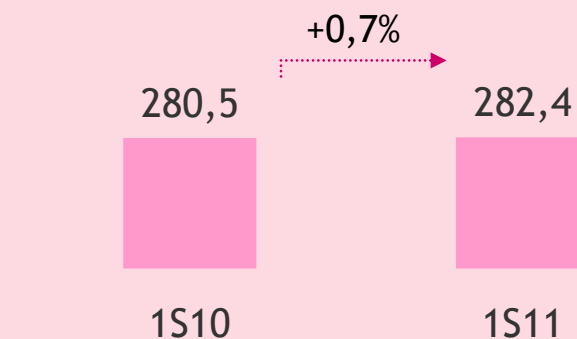
Comissões

Consolidado

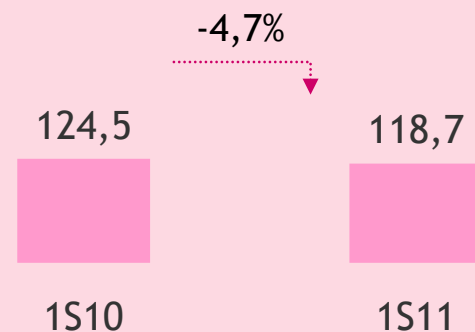


- Comissões relacionadas com o mercado
- Comissões bancárias

Portugal



Operações internacionais

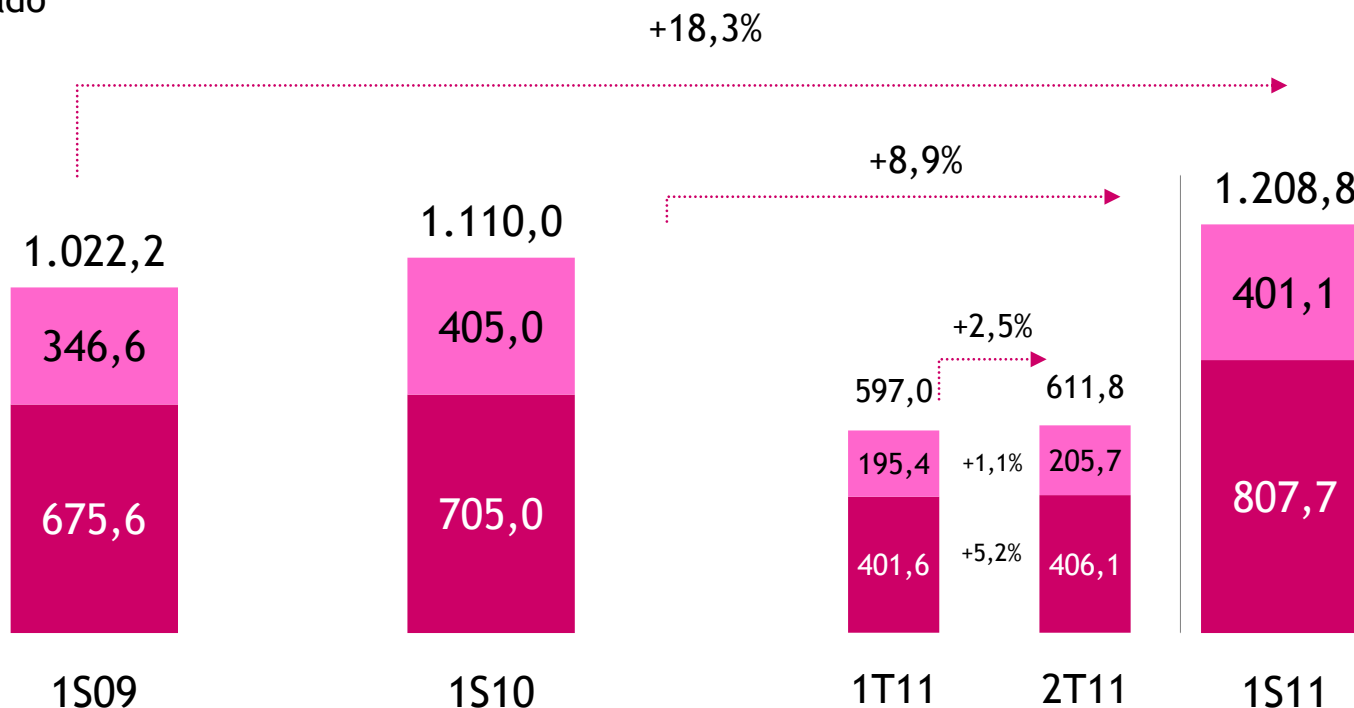


Proveitos base atingem o valor mais elevado em termos homólogos dos últimos 3 anos e crescem no trimestre

(Milhões de euros)

Proveitos base = Margem financeira e Comissões

Consolidado

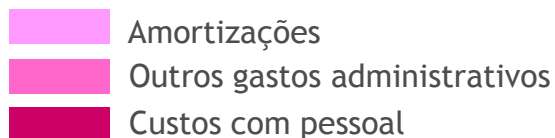
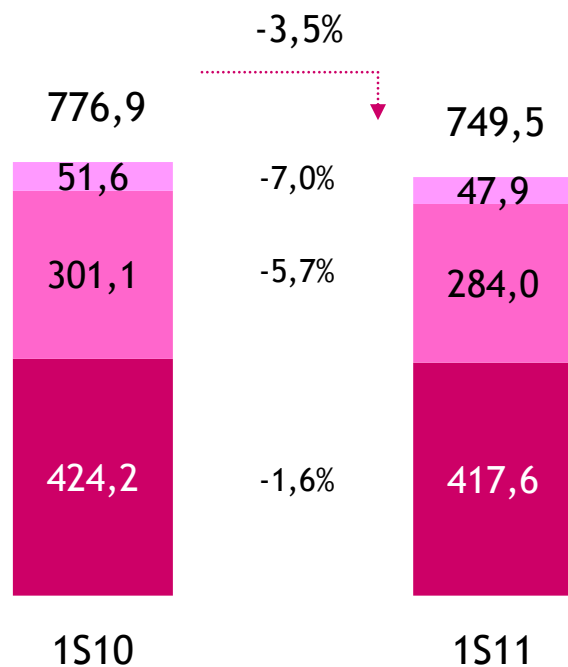


Redução de custos em Portugal e nas operações internacionais

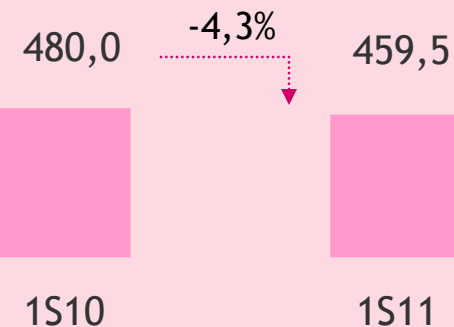
(Milhões de euros)

Custos operacionais

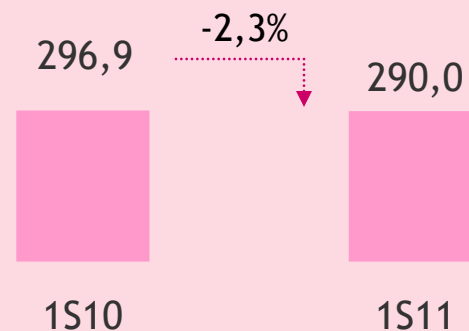
Consolidado



Portugal



Operações internacionais



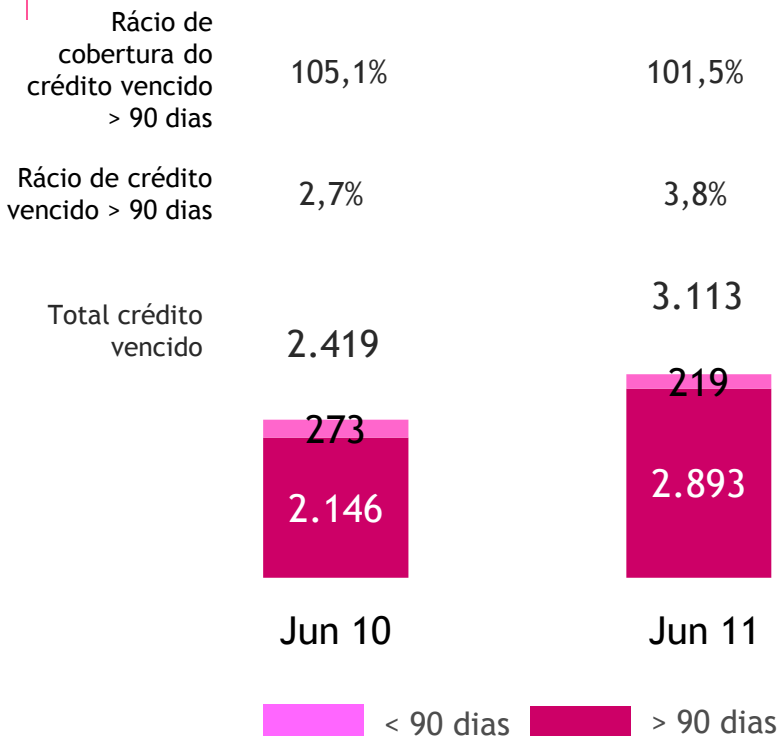
Nota: os custos com pessoal no 1T11 incluem 31,4 milhões de euros de anulação de provisões relacionadas com pensões de reforma de anteriores membros do Conselho de Administração Executivo e inclui no 2T11 3,4 milhões de euros de custos com reformas antecipadas

Reforço das imparidades antecipando os desafios macroeconómicos

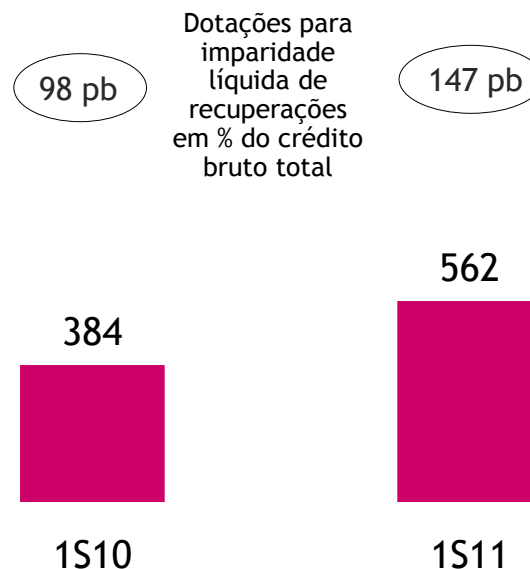
(Milhões de euros)

Consolidado

Qualidade do crédito



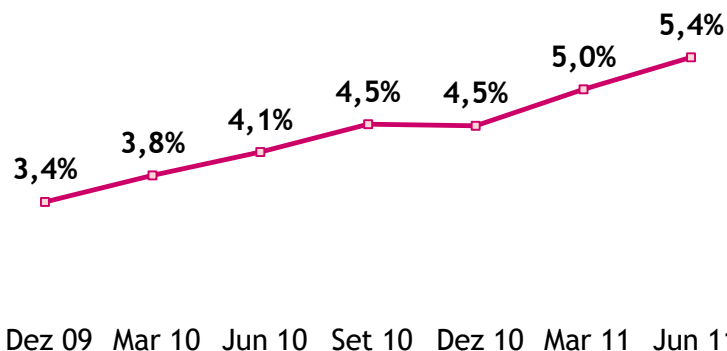
Dotações para imparidade



- Rácio de crédito vencido a mais de 90 dias aumenta no 1S11 para 3,8%, reflectindo o agravamento macroeconómico em Portugal
- Reforço das dotações para imparidades, mantendo uma cobertura de crédito vencido a mais de 90 dias superior a 100%

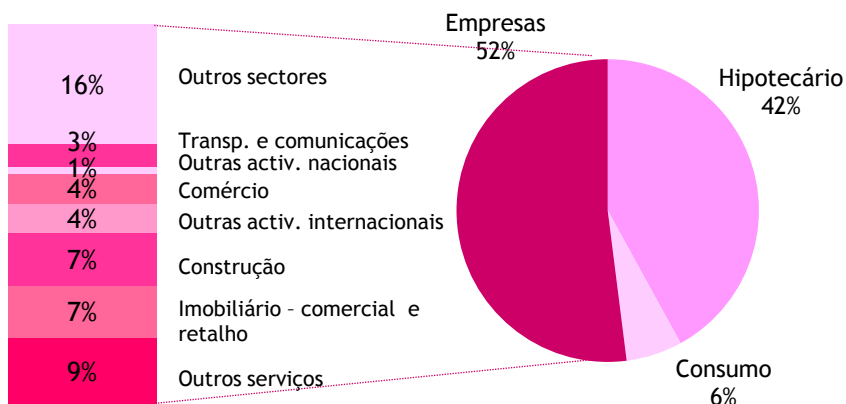
Carteira de crédito diversificada, bem colateralizada e com provisionamento reforçada

Evolução do rácio de crédito com incumprimento *



Nota: Calculado de acordo com a instrução n.º 16/2004 do Banco de Portugal

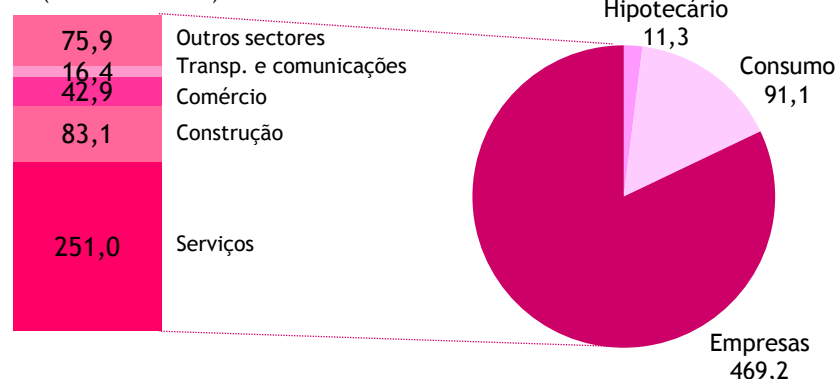
Carteira de crédito por sector



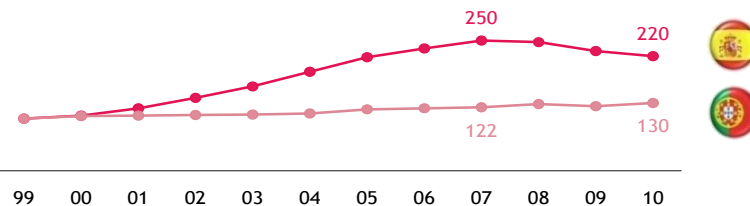
Nota: Os valores encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Junho de 2011

Dotações para imparidades no 1S11 por sector

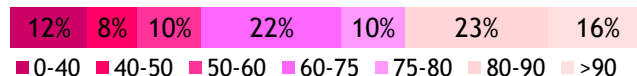
(Milhões de euros)



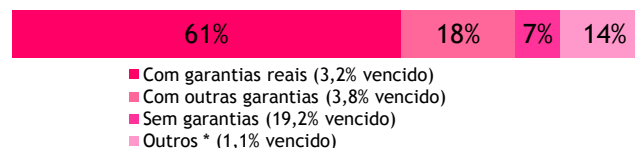
Índice do preço das casas e LTV



LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



Crédito por colateral



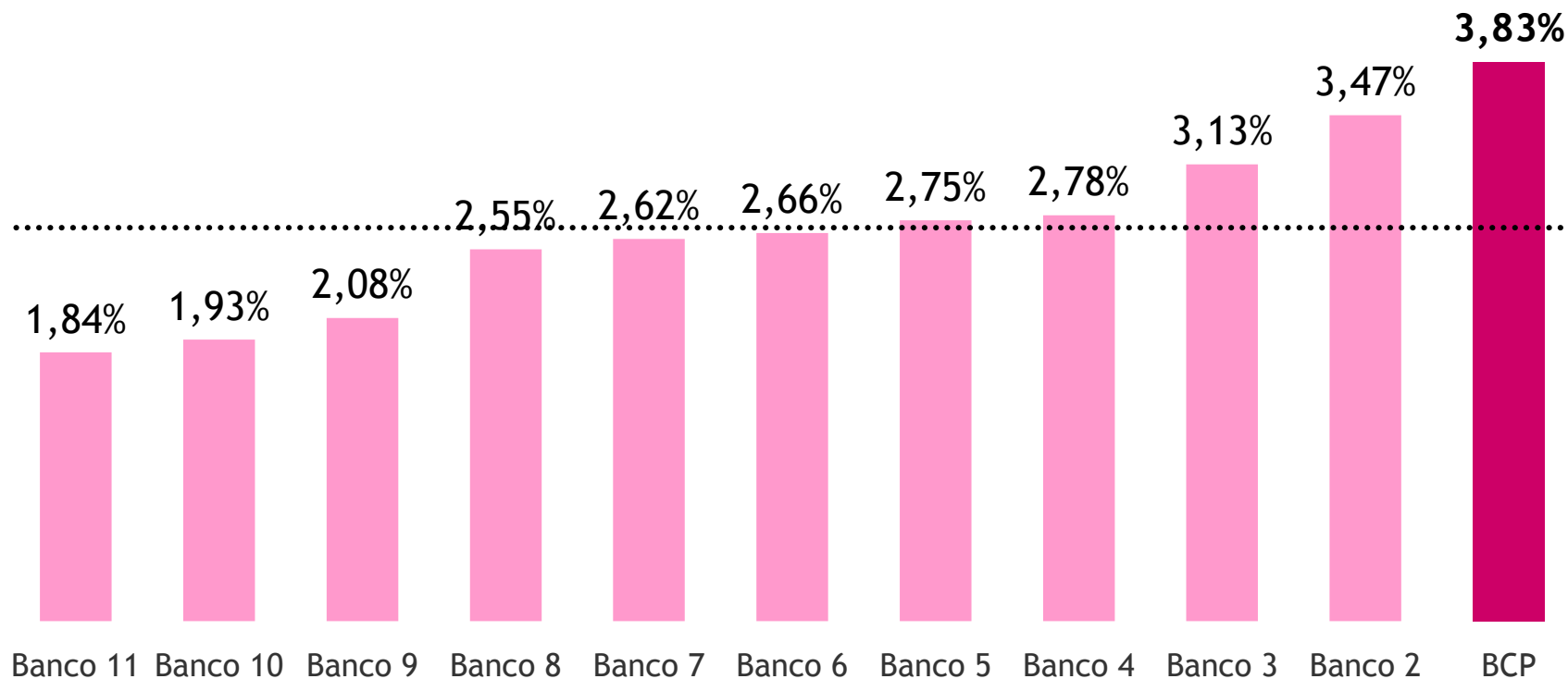
* Consiste em internacional (5,2%; 0,4% vencido), sector público (1,1%; 0,1% vencido), factoring (1,6%; 0,1% vencido) e leasing (6,2%; 2,2% vencido)

Nota: Os valores de "vencido" mostram o crédito vencido total como % do crédito total para cada tipo

Nota: Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Junho de 2011

O Millennium bcp tem o mais elevado nível de provisionamento dos bancos ibéricos

Imparidade do crédito total em balanço em % do crédito



Aumento de Capital foi lançado e concluído no 2º trimestre...

1 Incorporação de reservas

- Aumento de capital em 120.400.000€
- Incorporação de reservas de prémio de emissão mediante emissão de 206.518.010 novas acções ordinárias sem valor nominal, com valor de emissão unitário de 0,583€

2 Oferta Pública de Troca

- Conversão voluntária de detentores de valores mobiliários perpétuos subordinados (VMPS) em acções
- Taxa de sucesso da conversão de 99,01%
- Aumento de capital totalizou 990.147.000€ mediante a emissão de 1.584.235.200 acções ordinárias sem valor nominal, com valor de emissão unitário de 0,625€

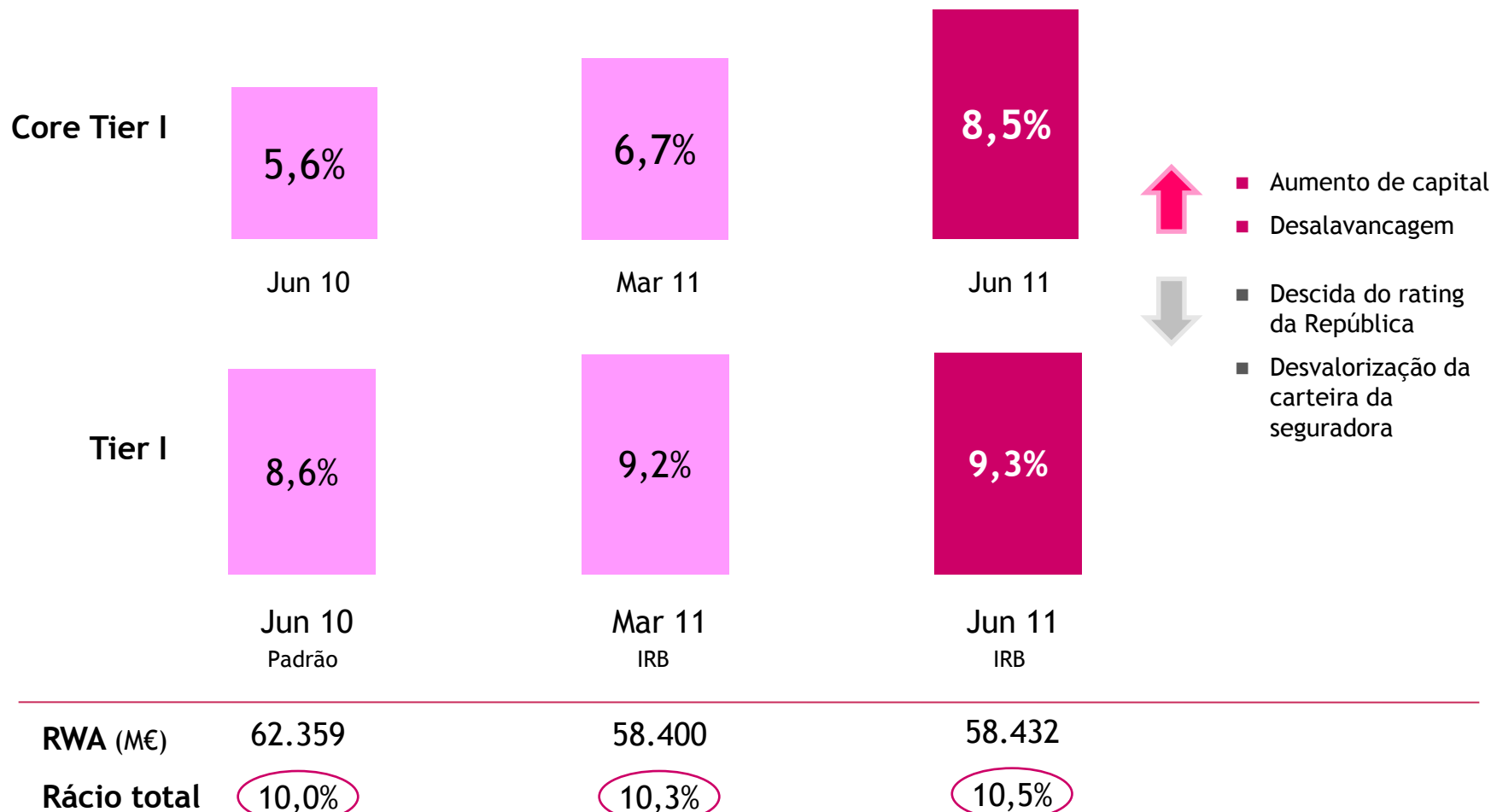
3 Aumento de capital reservado a accionistas

- Emissão de acções ordinárias realizada em dinheiro pelos accionistas
- A procura global representou 1,64 vezes as acções oferecidas
- Considerando a taxa de conversão das VMPS (>75%), o aumento de capital reservado a accionistas totalizou 259.852.986€, com emissão de 721.813.850 acções ordinárias sem valor nominal, com valor de emissão unitário de 0,360€

...permitindo atingir um rácio Core Tier I de 8,5% e Tier I de 9,3%...

Rácio de solvabilidade

Consolidado

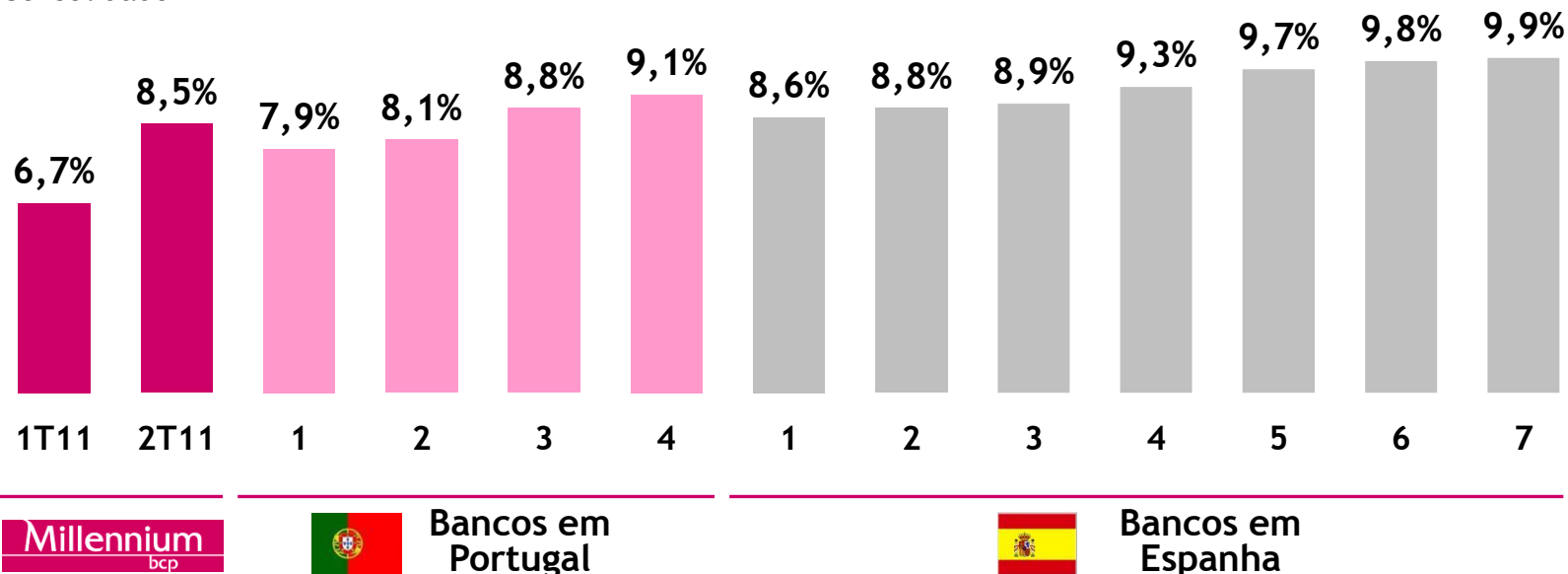


Nota: O Banco de Portugal autorizou a utilização dos métodos de Notação Interna (IRB) para o cálculo de requisito de fundos próprios no risco de crédito, com efeitos a 31 de Dezembro de 2010. Foram consideradas estimativas próprias das probabilidades de incumprimento e das perdas dado o incumprimento (IRB Advanced) para as exposições de retalho sobre pequenas empresas e colateralizadas por bens imóveis, residenciais ou comerciais, e estimativas próprias para as probabilidades de incumprimento (IRB Foundation) para as carteiras de empresas, em Portugal, excluindo as do segmento de promoção imobiliária e do sistema de rating simplificado. No 1º semestre de 2009, o Banco recebeu autorização do Banco de Portugal para a utilização do método avançado (modelo interno) para o risco genérico de mercado e para a utilização do método padrão para o risco operacional

...e colocando o Millennium bcp alinhado com os seus pares

Core Tier I

Consolidado

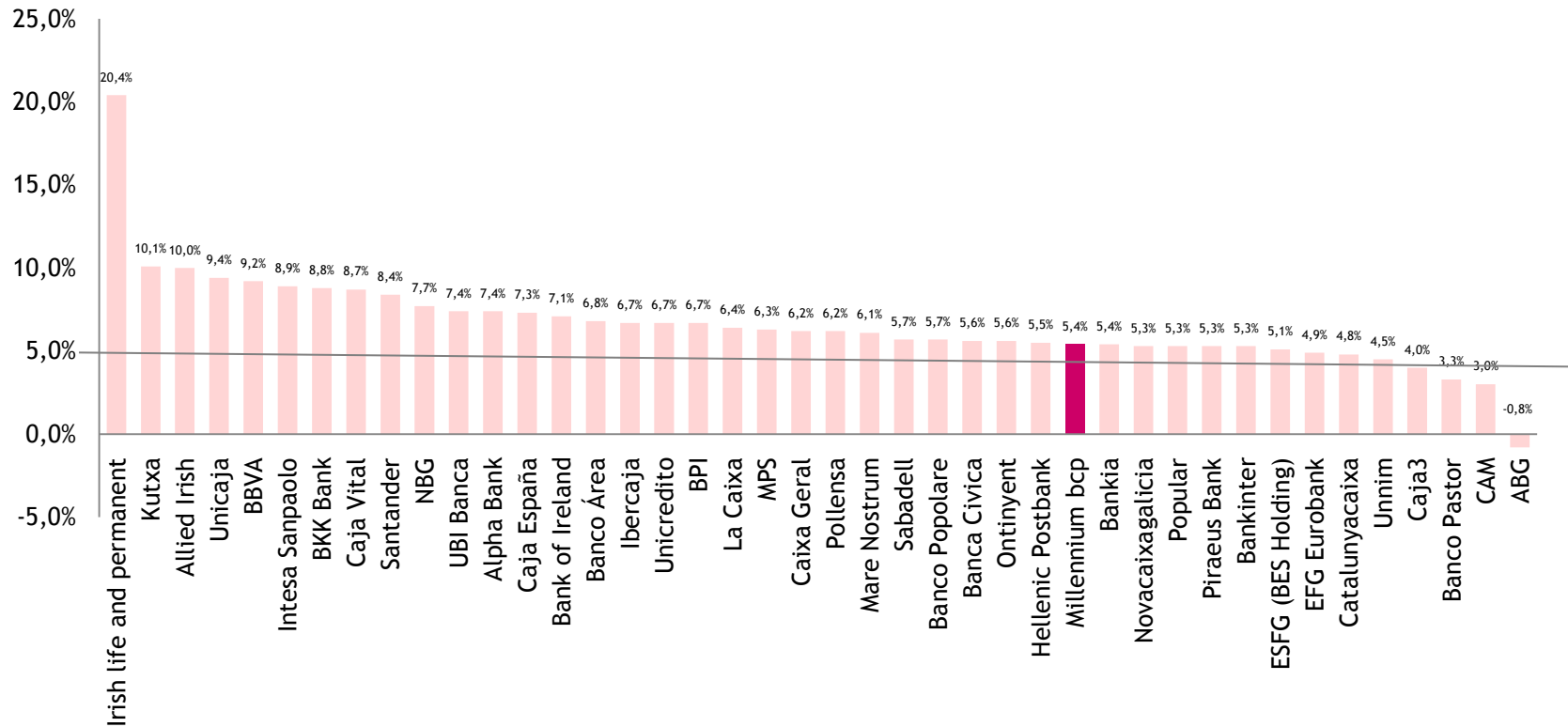


Iniciativas adicionais do plano de capital

- Desalavancagem
- Optimização dos RWA
- IRB advanced (Polónia, cartões de crédito, contas corrente e retalho não colateralizado e empresas)
- *Liability management*
- Venda de activos não core
- Avaliação de novas parcerias estratégicas e outras iniciativas de gestão de capital

Millennium bcp passou uma vez mais o teste de stress do EBA

Core Tier I sob cenário adverso (bancos dos países periféricos)



- Millennium bcp mostrou resiliência num cenário adverso
- Após o aumento de capital, medidas adicionais do plano de capital do Millennium - *liability management* e *desalavancagem* - deverão colocar o rácio core tier I num cenário adverso a 6,2% no curto prazo

Responsabilidades com Pensões cobertas a 103%

(Milhões de euros)

	2006	2007	2008	2009	2010	1S11
Responsabilidades com pensões	5.715	5.879	5.723	5.410	5.322	5.249
Fundo de Pensões	5.578	5.616	5.322	5.530	5.149	5.053
Cobertura de Responsabilidades*	105%	102%	100%	109%	104%	103%
Rendibilidade do Fundo	11%	4%	-14%	9%	-6%	1%
Diferenças actuariais	1.240	1.353	2.140	1.514	1.921	1.914
Corredor	572	588	572	553	532	525
Fora do corredor	668	765	1.568	961	1.389	1.388
Ganhos (Perdas) actuariais	157	(160)	(827)	557	(468)	(27)
Entregas ao Fundo de Pensões	291	94	777	12	205	1
% Acções no Fundo de Pensões	49%	35%	20%	22%	23%	25%

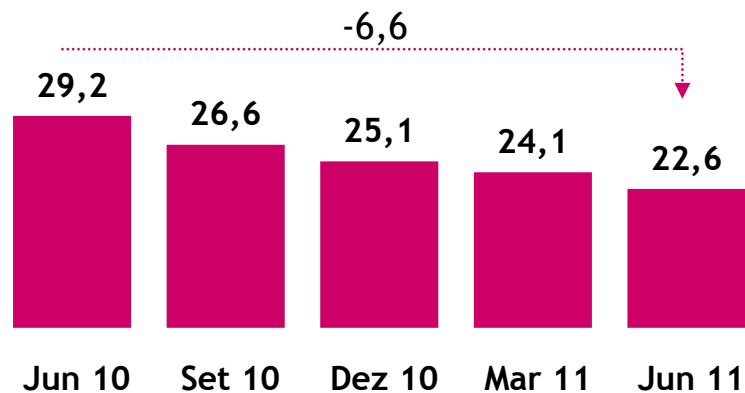
- Cobertura das Responsabilidades com Pensões de 103%
- Perdas actuariais no 1S11 de 27 milhões de euros (365 milhões de euros no 1S10)
 - Retorno do Fundo de Pensões de +1,4% no 1S11
- Exposição a acções de 25% no 1S11

* Inclui componente relevada no balanço do banco

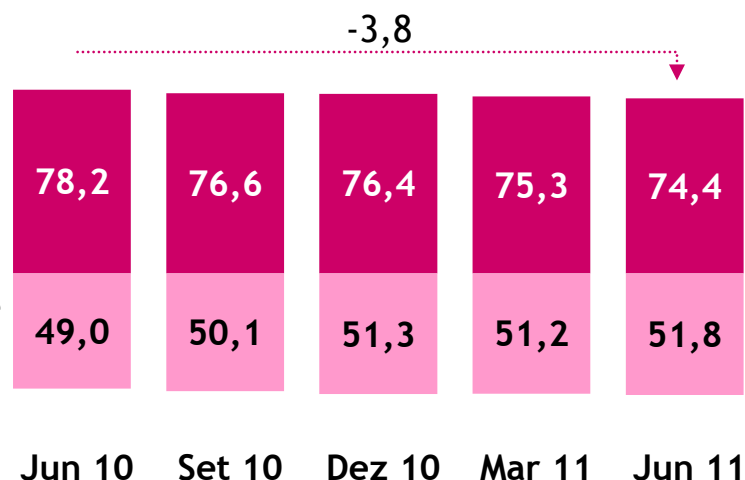
Ajustamento face ao novo contexto de financiamento

(Mil milhões de euros)

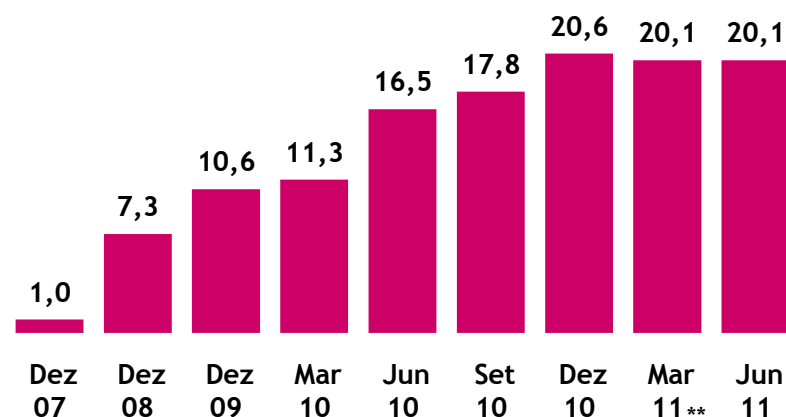
Gap comercial *



Crédito bruto e recursos de clientes de balanço*



Activos elegíveis em bancos centrais e repos



- Processo de desalavancagem prossegue a bom ritmo
- *Gap* comercial cai 6,6 mil milhões de euros desde o agravamento da crise soberana
- Activos elegíveis mantêm-se acima dos 20 mil milhões de euros apesar das descidas do rating da República de Portugal e das empresas portuguesas

* calculado com crédito bruto e recursos de clientes de balanço (depósitos e débitos para com clientes titulados)

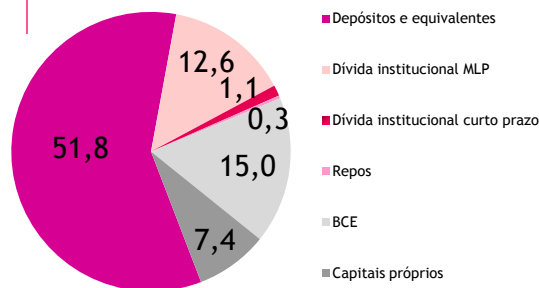
** inclui uma operação que deixou de ser integrada na pool no final de Março e que foi retomada já no decurso do mês de Abril

Nota: Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Junho de 2011

Um plano de liquidez claro

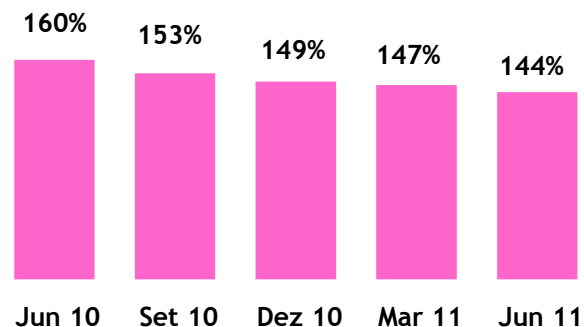
Estrutura de financiamento

(Mil milhões de euros)



Depósitos são a principal fonte de financiamento

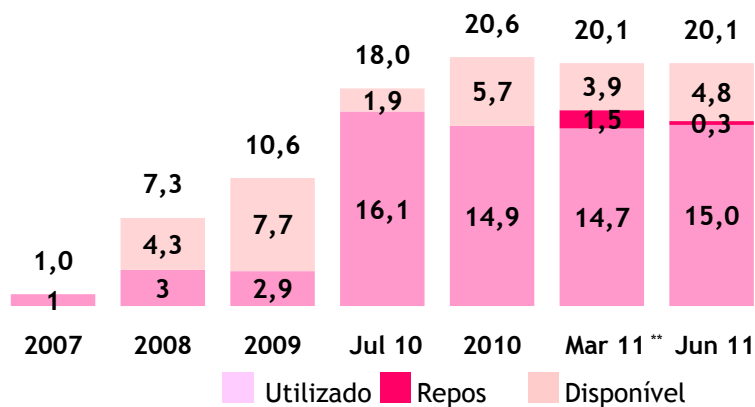
Rácio de crédito sobre depósitos*



A desalavancagem já começou

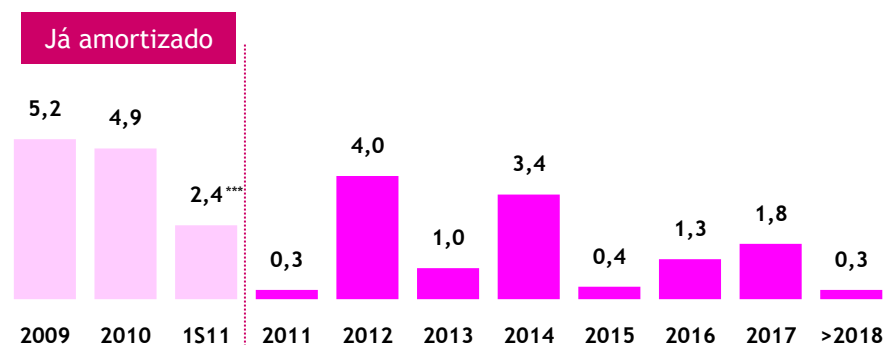
- Desalavancagem para reduzir o *gap* comercial e o rácio crédito sobre depósitos para ~ 120%
- Redução do uso do BCE no médio prazo
- Diversificação das fontes de financiamento
- Compromisso com o refinanciamento em mercado

Activos elegíveis em bancos centrais e repos



A utilização do BCE mantém-se ao mesmo nível dos trimestres anteriores...

Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo



...apesar do pagamento de praticamente toda a dívida de 2011. Necessidades anuais de refinanciamento futuras são menores que no passado

* calculado com crédito bruto e recursos de clientes de balanço (depósitos e débitos para com clientes titulados)
 ** inclui uma operação que deixou de ser integrada na pool no final de Março e que foi retomada já no decurso do mês de Abril
 *** inclui recompra de dívida própria no valor de €0,2 mil milhões
 Nota: Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Junho de 2011

- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Demonstração de resultados



(Milhões de euros)

	1S10	1S11	Δ %
Margem financeira	445,9	518,4	16,3%
Comissões	280,5	282,4	0,7%
Resultados em oper. financeiras	254,1	-47,5	<-100%
Dividendos, equiv. patrimonial e outros proveitos	58,2	36,2	-37,9%
Produto bancário	1.038,8	789,5	-24,0%
Custos com o pessoal	281,9	279,4	-0,9%
Outros gastos administrativos	170,5	155,3	-8,9%
Amortizações do exercício	27,6	24,9	-9,8%
Custos operacionais	479,9	459,5	-4,3%
Result. antes de imparid. e provisões	558,8	330,0	-40,9%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	294,9	498,4	69,0%
Outras imparidades e provisões	115,3	6,5	-94,4%
Impostos e int. que não controlam	10,8	-198,9	<-100%
Resultado líquido	137,9	24,0	-82,6%

inclui impacto de venda de crédito de -26 milhões de euros e do mark-to-market da dívida pública portuguesa registada na carteira de negociação de -141 milhões de euros

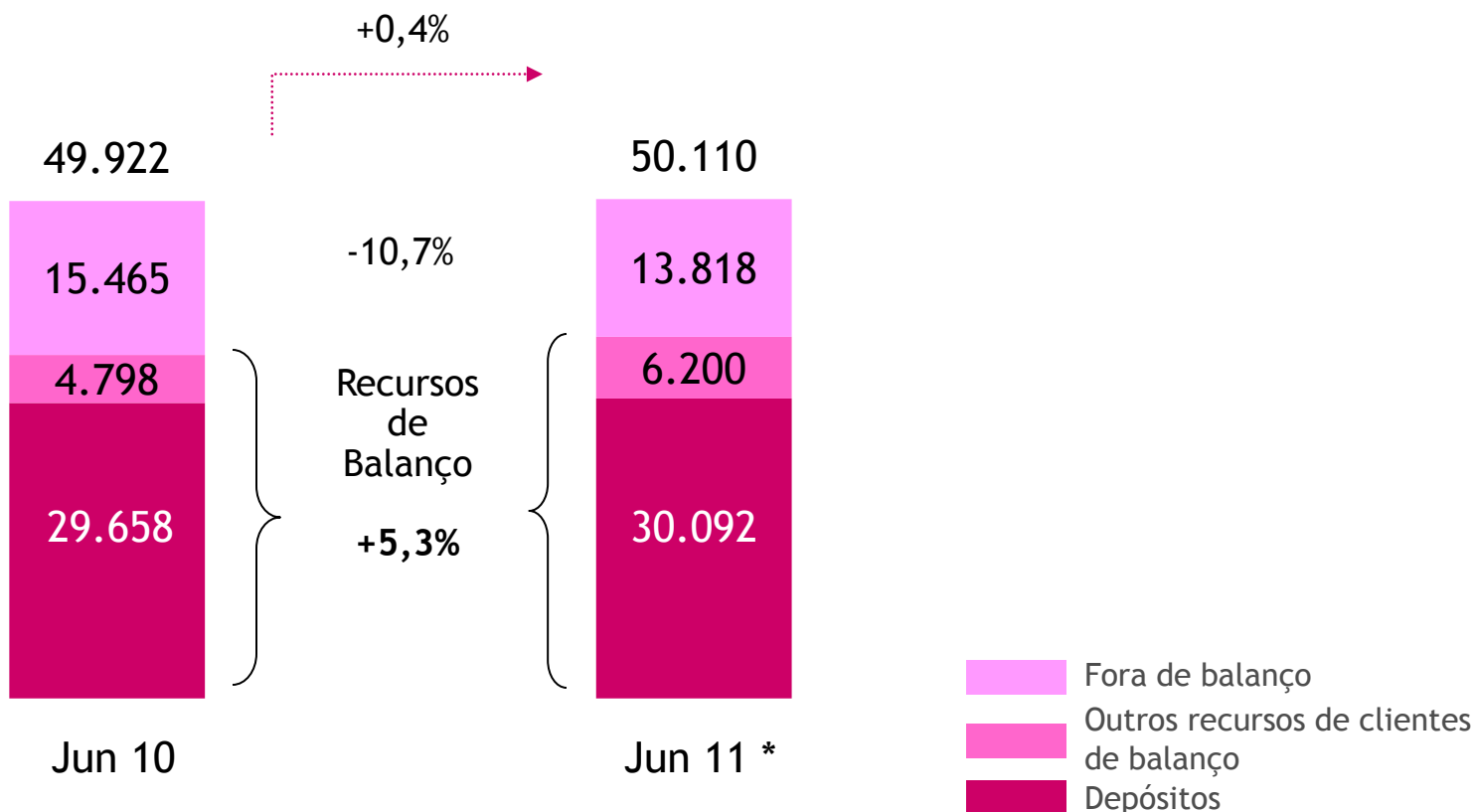
inclui impacto da contribuição específica sobre o sector bancário de -16 milhões de euros

Recursos de clientes estáveis, destacando-se o aumento dos depósitos e outros recursos de balanço



(Milhões de euros)

Recursos de clientes



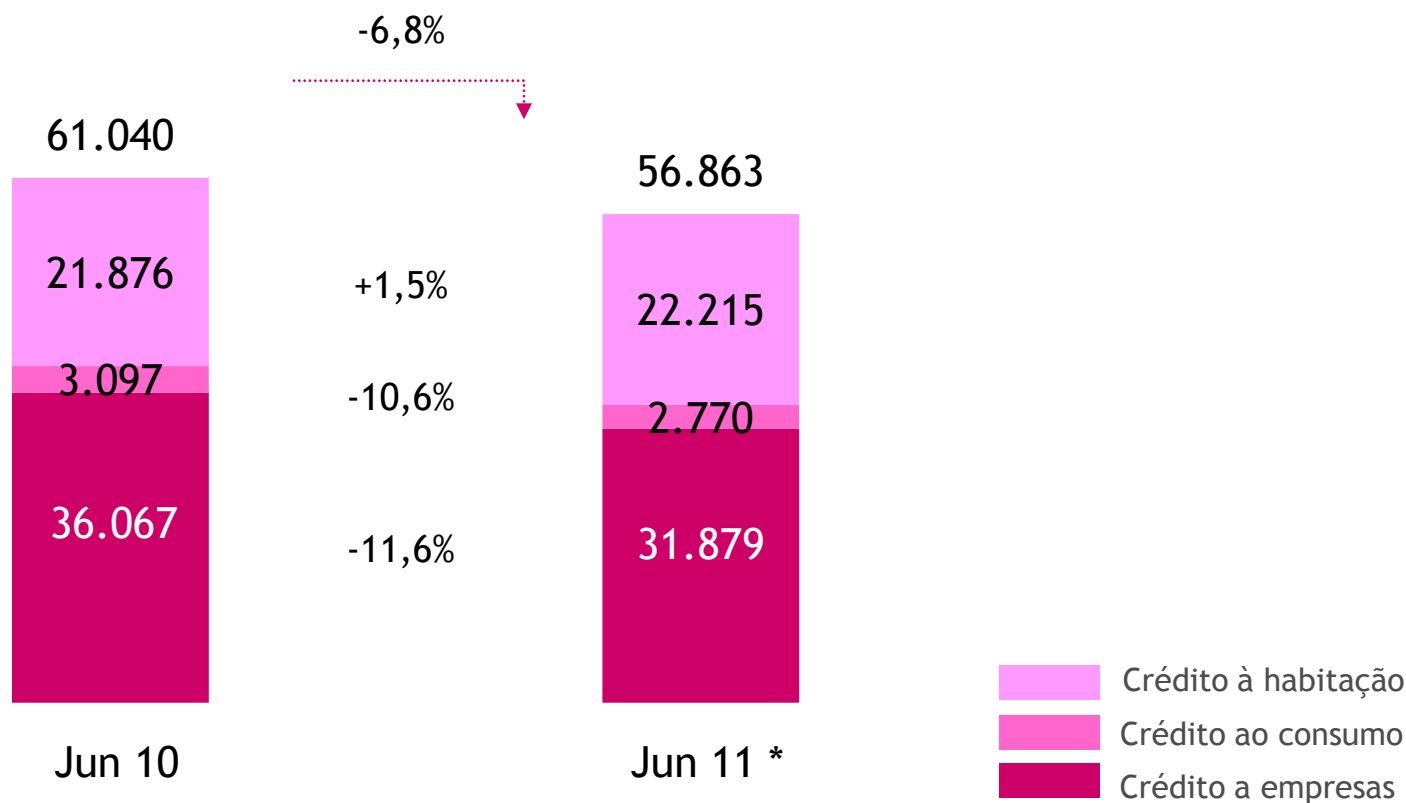
* Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Junho de 2011

Evolução do crédito alinhado com o ciclo económico e política de desalavancagem



(Milhões de euros)

Crédito a clientes (bruto)



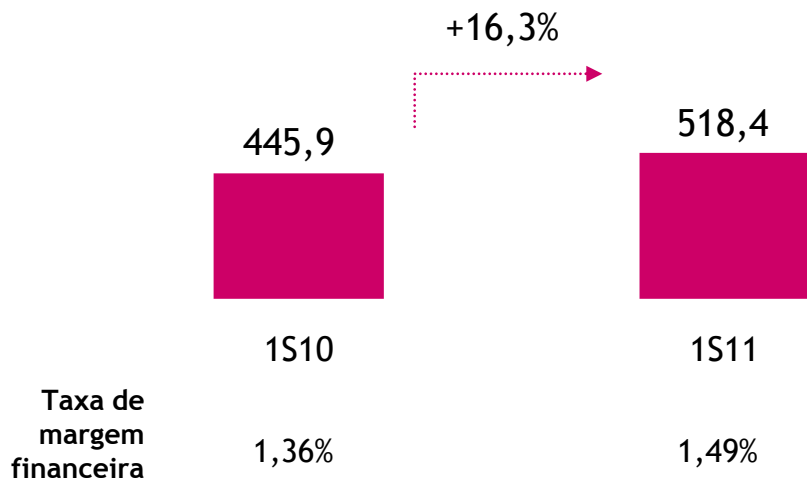
* Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Junho de 2011

Recuperação da margem financeira e da taxa de margem numa base anual



(%, Milhões de euros)

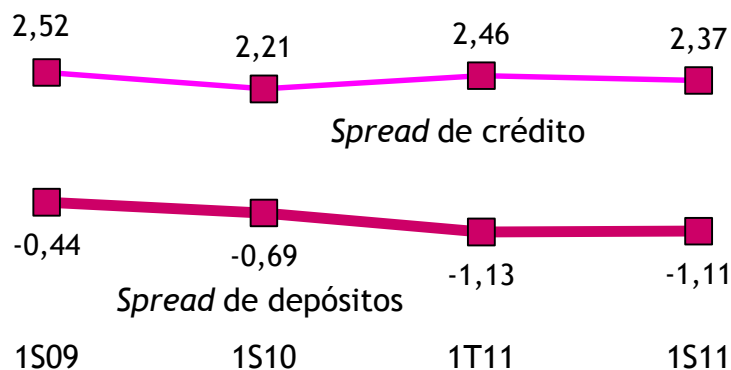
Margem financeira



Face ao 1T11:

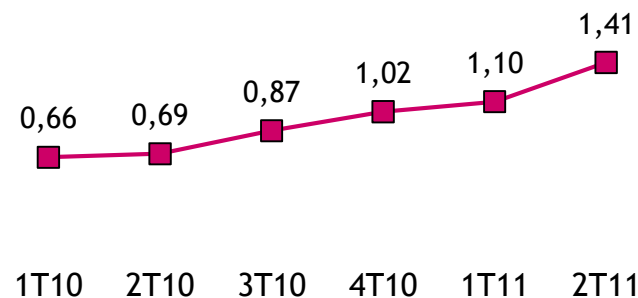
- estabilização do nível da margem negativa de depósitos, beneficiando da subida das taxas de juro de mercado
- margem de crédito penalizada pelo efeito do indexante e volume, apesar da continuação do *repricing* de crédito

Média dos spreads de depósitos e crédito vs. Eur3M



Euribor 3 meses

(%, média trimestral)

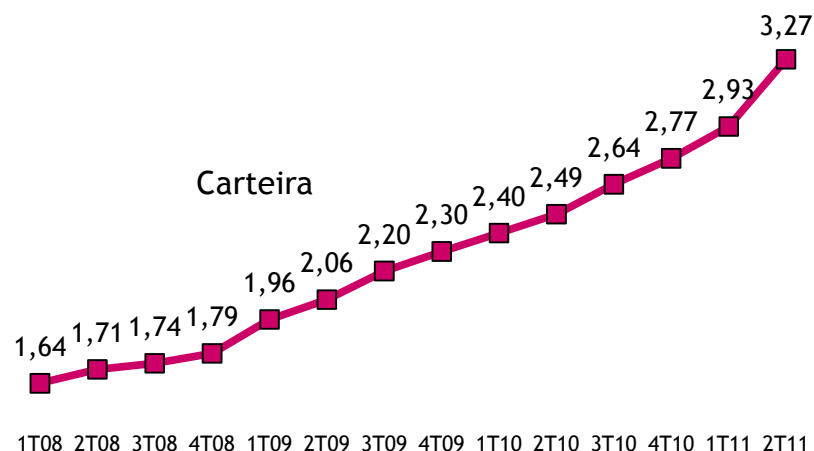


Repricing de crédito prossegue



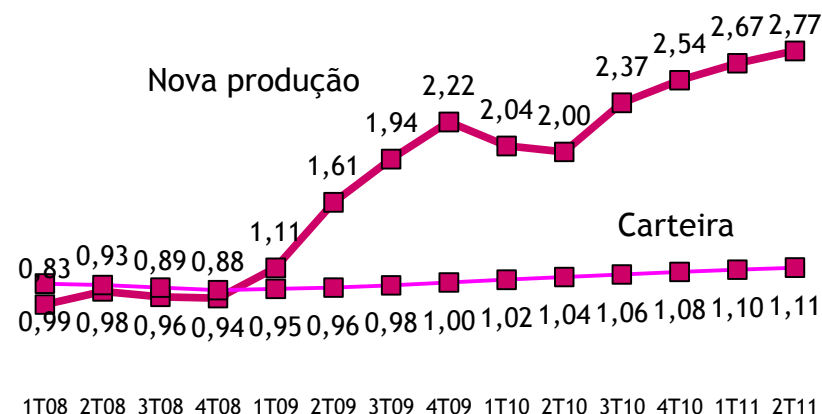
Crédito a empresas

(spread contratado, %)



Crédito à habitação

(spread contratado, %)



- Spread da carteira aumentou 1,4 pp face ao período homólogo de 2010
- Prazo de repricing da carteira de crédito a empresas (56% do crédito total) abranda para 4 anos. Spreads da nova produção situam-se já 2,8 pp acima de 2008
- Nova produção de crédito à habitação com spreads médios próximo dos 3%, aumentando o spread da carteira de crédito à habitação (39% do crédito) para 1,1 pp

Crescimento das comissões numa base anual e trimestral, devido à performance das comissões bancárias



(Milhões de euros)

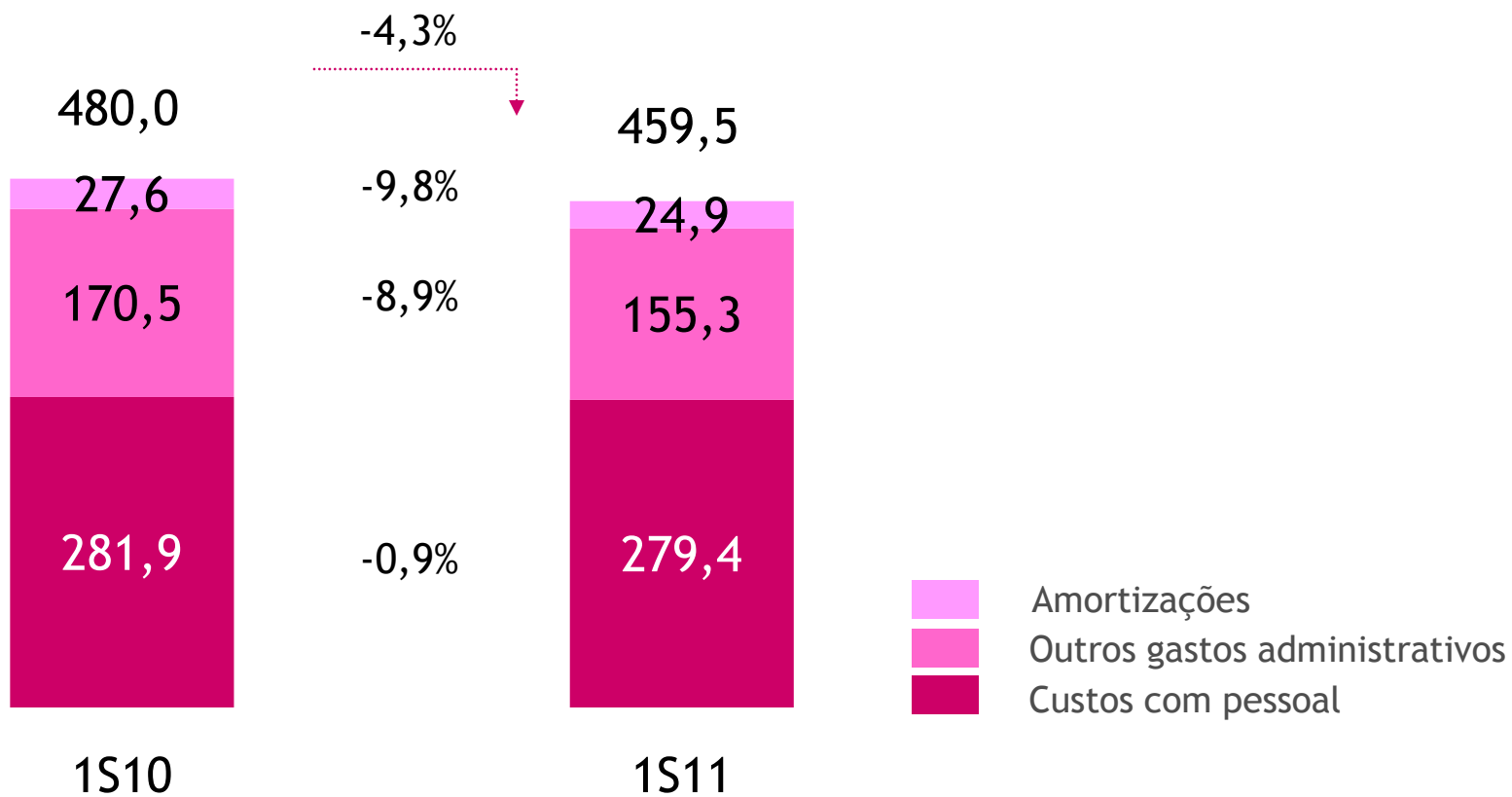
	1S10	1S11	Δ %	2T10	1T11	2T11	2T11/ 2T10	2T11/ 1T11
Comissões bancárias	236,6	253,1	7,0%	122,5	120,7	132,4	8,0%	9,6%
Cartões	50,8	50,4	-0,6%	26,3	24,7	25,8	-1,9%	4,6%
Crédito e garantias	67,3	72,6	7,9%	35,0	34,4	38,1	9,0%	10,8%
Bancassurance	37,2	37,7	1,2%	18,5	19,2	18,5	-0,2%	-3,7%
Outras comissões	81,3	92,4	13,6%	42,8	42,4	49,9	16,8%	17,7%
Comissões relacionadas c/ mercados	43,9	29,4	-33,1%	19,7	14,9	14,4	-26,7%	-3,2%
Operações sobre títulos	31,3	17,0	-45,6%	13,1	8,6	8,4	-36,3%	-3,0%
Gestão de activos	12,7	12,3	-2,4%	6,6	6,3	6,1	-7,7%	-3,4%
Comissões totais	280,5	282,4	0,7%	142,3	135,7	146,8	3,2%	8,2%

Redução dos custos operacionais em Portugal



(Milhões de euros)

Custos operacionais



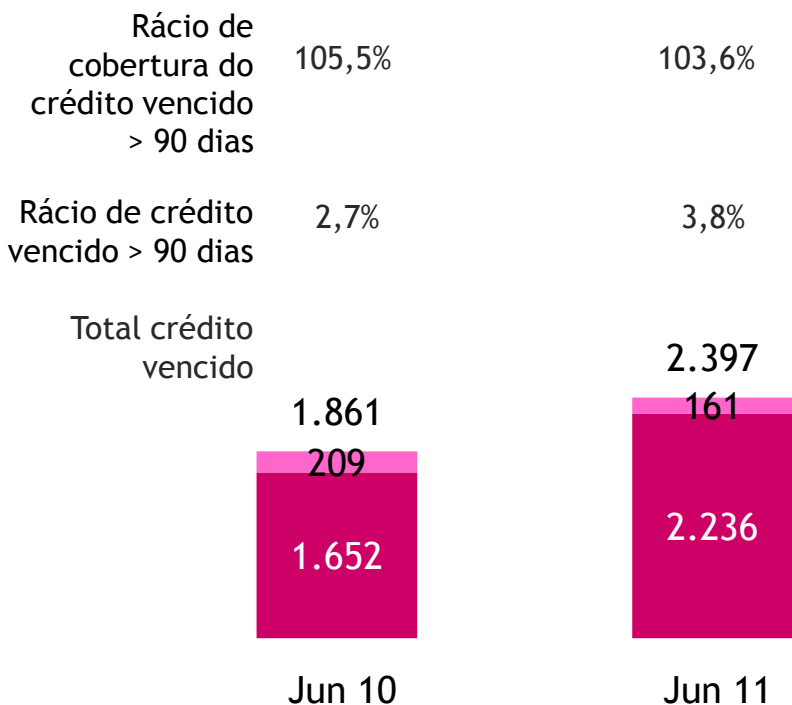
Nota: os custos com pessoal no 1T11 incluem 31,4 milhões de euros de anulação de provisões relacionadas com pensões de reforma de anteriores membros do Conselho de Administração Executivo e inclui no 2T11 3,4 milhões de euros de custos com reformas antecipadas

Reforço das imparidades antecipando os desafios macroeconómicos

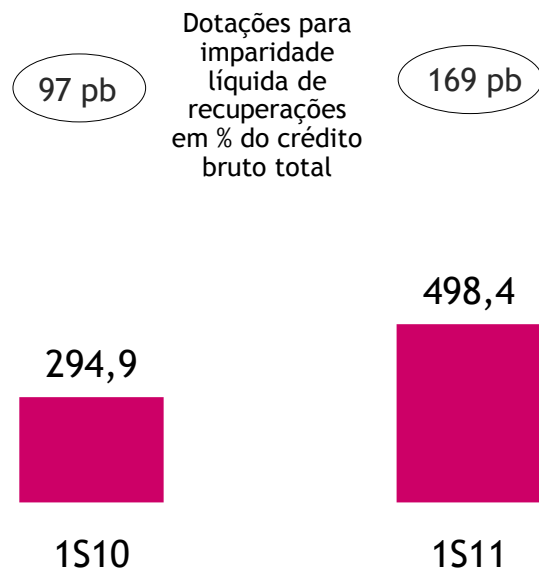


(%, Milhões de euros)

Qualidade do crédito



Dotações para imparidade



 < 90 dias
 > 90 dias

- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Forte recuperação da Polónia, Moçambique e Angola


(Milhões de euros)

Resultados líquidos

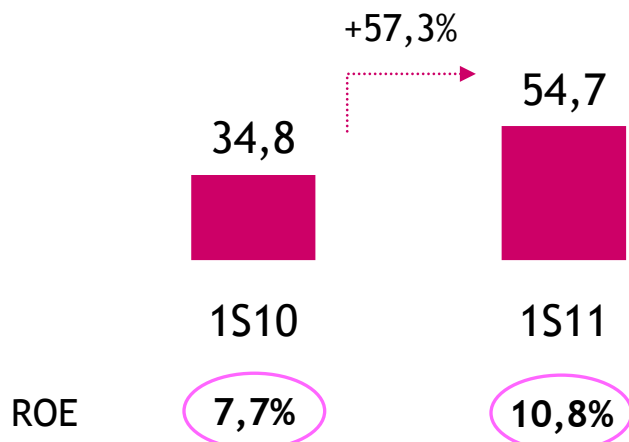
	1S10	1S11	Δ %	Δ % em moeda local
Operações internacionais	25,3	64,4	154,1%	157,3%
Polónia	34,4	54,7	58,7%	57,3%
Moçambique	29,9	41,9	40,5%	40,1%
Angola	9,8	15,1	54,5%	66,4%
Grécia	-10,2	-8,7	14,5%	na
Roménia	-13,1	-10,1	23,0%	22,4%
Outros	1,0	11,5	>100%	>100%
Interesses minoritários	-26,4	-39,9	na	na

+50,8%

Polónia: resultados líquidos impulsionados pela subida dos proveitos base* e menor custo do risco

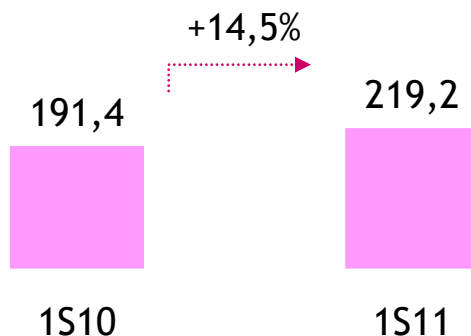
 (Milhões de euros)

Resultados líquidos

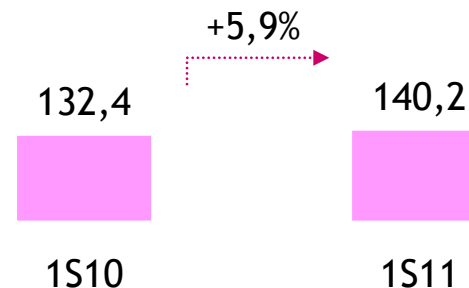


- Resultados líquidos de 54,7 milhões de euros no 1S11, o que significa um crescimento recorde de 57,3% em comparação com o 1S10, impulsionados pela subida dos proveitos base* e menor custo do risco
- Os proveitos base* cresceram 14,5% numa base anual, devido a um forte crescimento da margem financeira

Proveitos base*



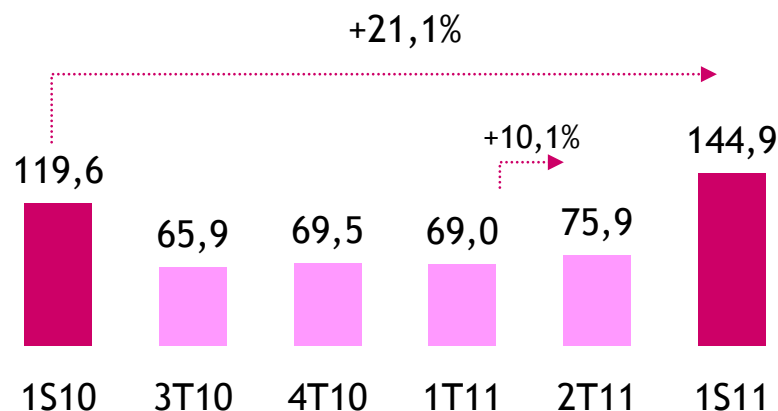
Custos operacionais



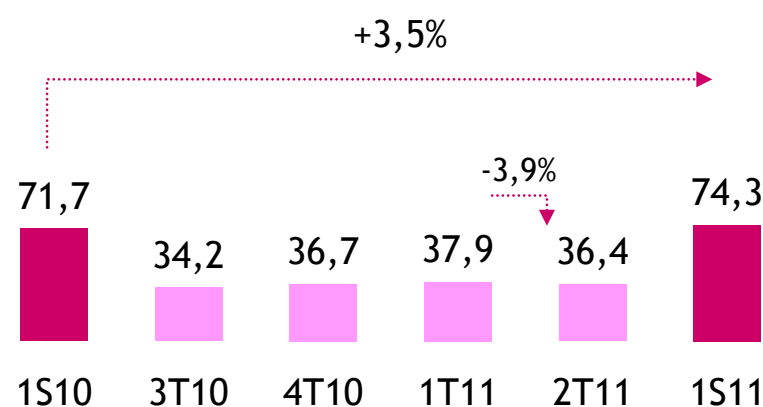
Margem financeira estável e crescimento das comissões

(Milhões de euros)

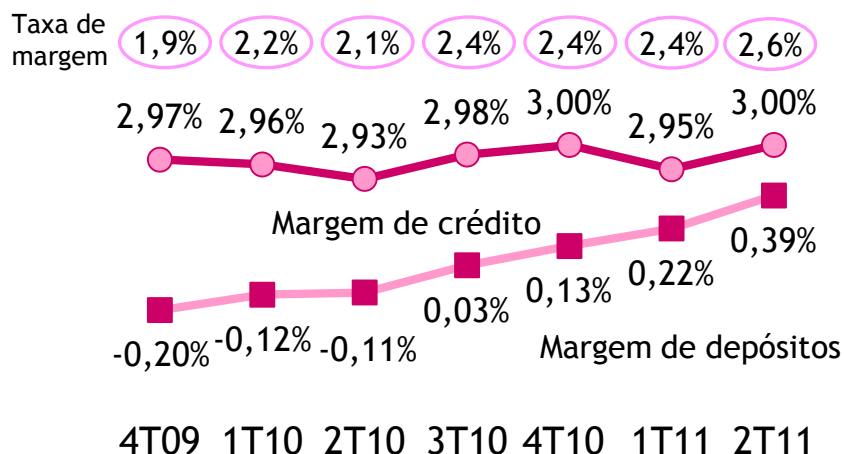
Margem financeira *



Comissões líquidas



Evolução da taxa de margem *



- Margem financeira * cresceu 21,1% em base anual e 10,1% no trimestre, suportado por maiores taxas de mercado que conduziram a uma melhor margem de depósitos
- As comissões aumentaram 3,5% em base anual e diminuíram 3,9% no trimestre, devido principalmente aos maiores proveitos relativos a contratos de seguros no 1T11

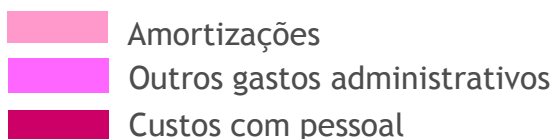
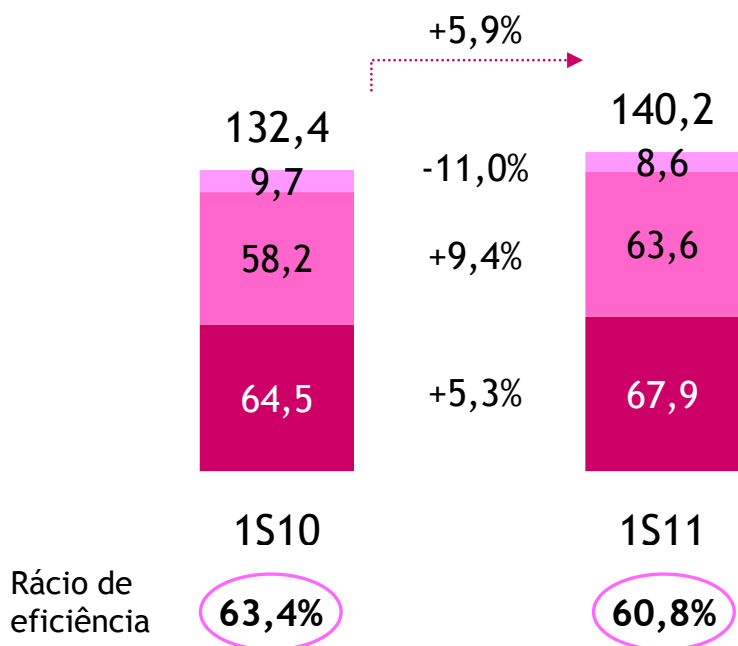
* Dados proforma. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (9,7 M€ no 1S10 e 7,6 M€ no 1S11) é apresentada em resultados em operações financeiras Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 3,959375; Balanço 3,9903

Melhoria da eficiência apesar do aumento dos custos operacionais

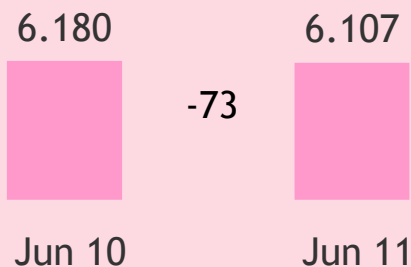


Custos operacionais

(Milhões de euros)




Número de colaboradores

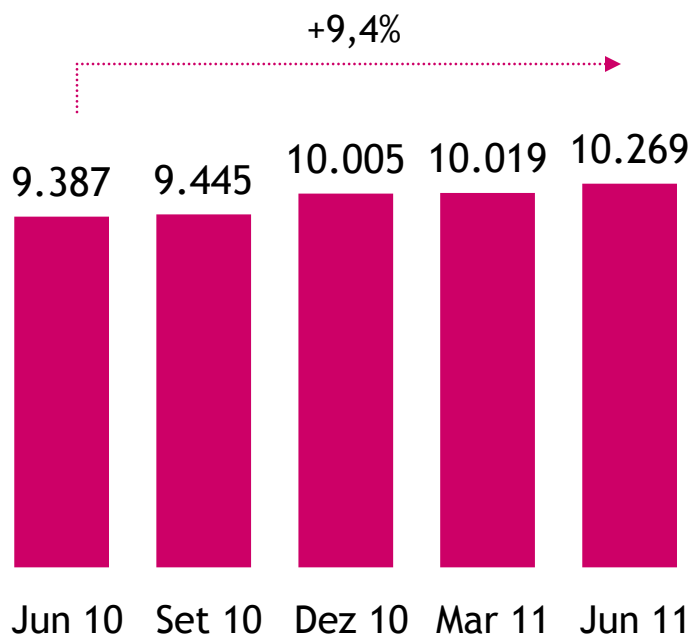


- Rácio de eficiência do 2T11 encontra-se já melhor que o objectivo de 60% (59,7%). No 1S11 a melhoria foi também significativa face ao período homólogo do ano passado
- Os custos com pessoal aumentaram 5,3% numa base anual. Em termos trimestrais, os custos com pessoal cresceram apenas 1,4% no 2T11
- Os outros gastos administrativos cresceram no 1S11 em 9,4% numa base anual e 6,6% no trimestre. O crescimento dos custos anuais resultou de aumento dos custos do Fundo de Garantia Bancário e custos mais elevados com rendas e marketing

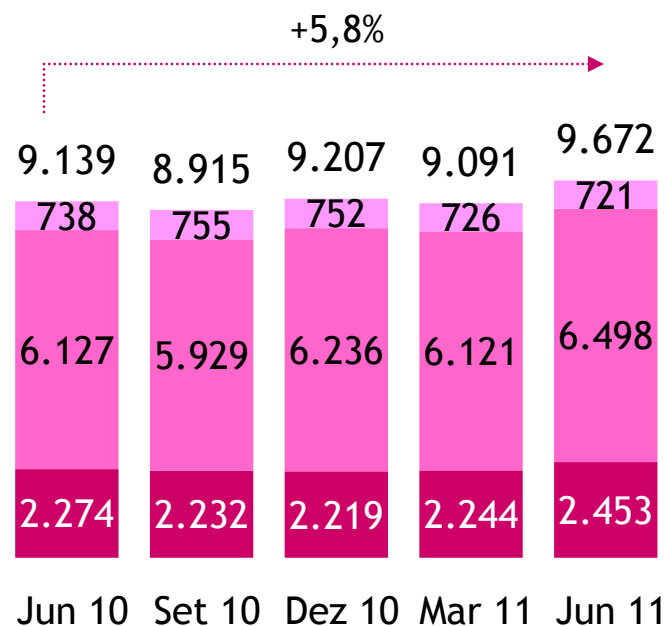
Robusto crescimento dos recursos e do crédito em termos anuais e trimestrais




 (Milhões de euros)

Recursos de clientes *




Crédito a clientes (líquido)



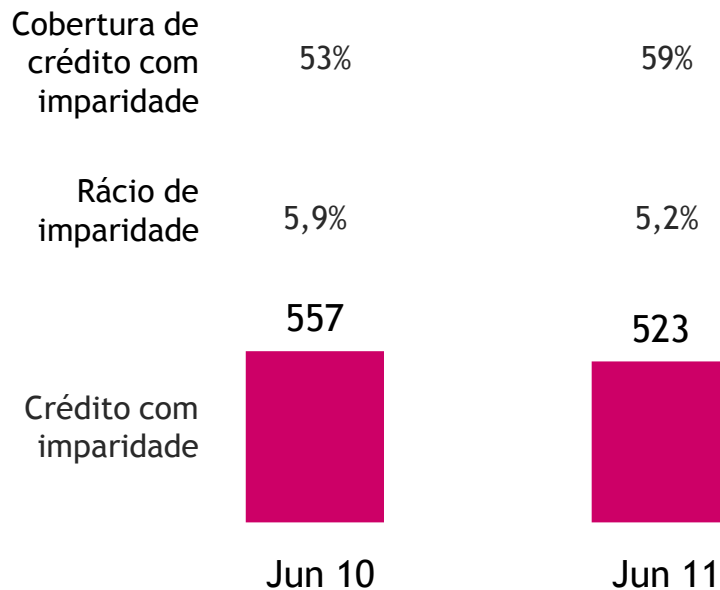
-  Crédito ao consumo
-  Crédito à habitação
-  Crédito a empresas

* Inclui depósitos, obrigações do banco vendidas a particulares e produtos de investimento
Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 3,959375; Balanço 3,9903

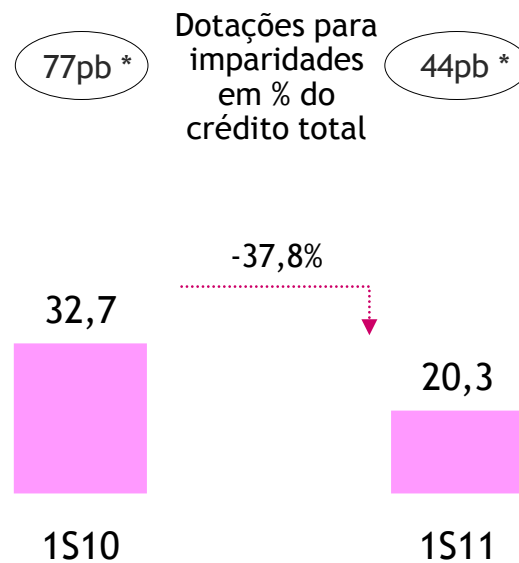
Progressiva melhoria da qualidade do crédito e redução do custo do risco

 (Milhões de euros)

Qualidade do crédito



Dotações para imparidade



- O rácio de imparidade diminuiu para 5,2% devido à melhoria da qualidade da carteira de crédito às empresas e à manutenção da boa qualidade da carteira de crédito à habitação
- Cobertura de crédito com imparidades melhora 6pp para 59% relativamente ao período homólogo, especialmente na carteira de crédito a empresas
- Redução do custo do risco no 1S11 (44pb) face ao 1S10 (77pb)

* Dotações para imparidades/crédito líquido médio do período (em pb, anualizado)

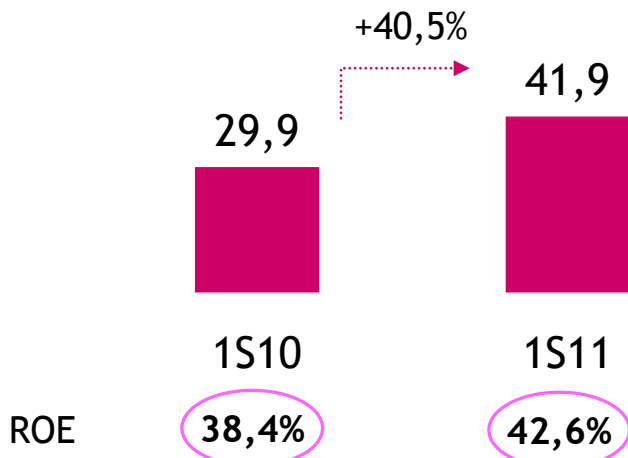
Excluindo efeito cambial. Taxas €PLN utilizadas: Demonstrações de Resultados 3,959375; Balanço 3,9903

Moçambique: evolução positiva dos resultados líquidos



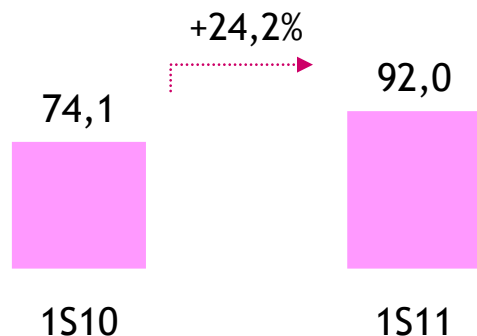
(Milhões de euros)

Resultados líquidos

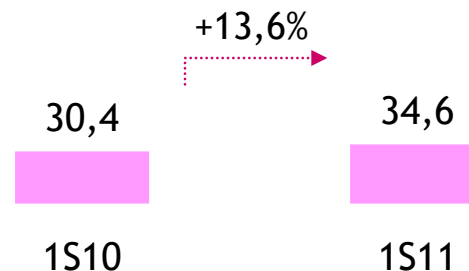


- Resultado líquido sobe 40,5% (+40,1% em moeda local)
- ROE atinge 42,6%
- Evolução do resultado suportado pela boa performance do produto bancário
- Continuação do programa de expansão
- Forte crescimento de volumes
- Crescimento do PIB em Moçambique mantém-se em níveis elevados: 7,5% em 2011(P) e 7,8% em 2012(P) *

Produto bancário



Custos operacionais

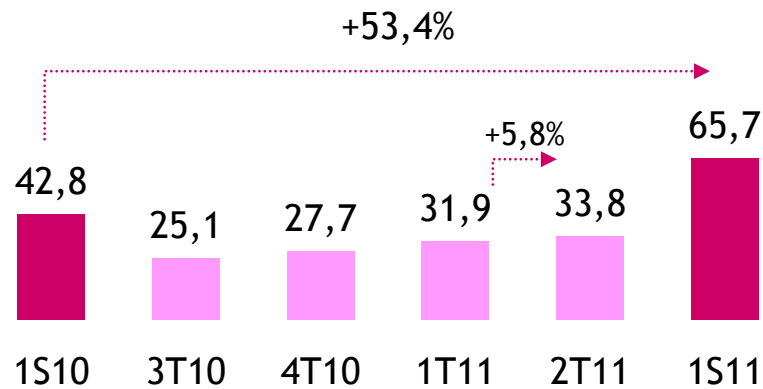


Tendência crescente da margem financeira, subida das comissões e melhoria da eficiência apesar da expansão

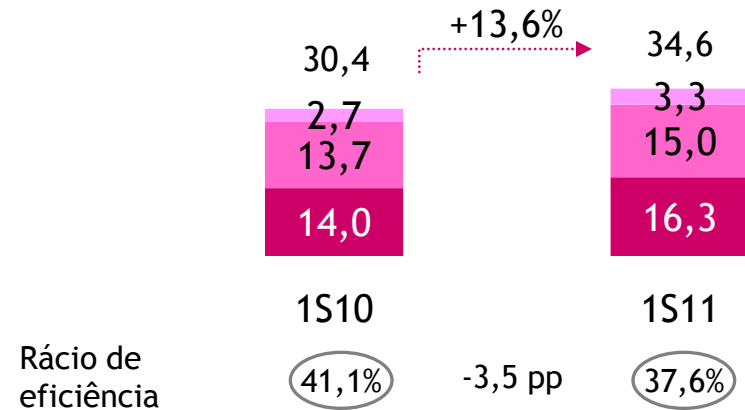


(Milhões de euros)

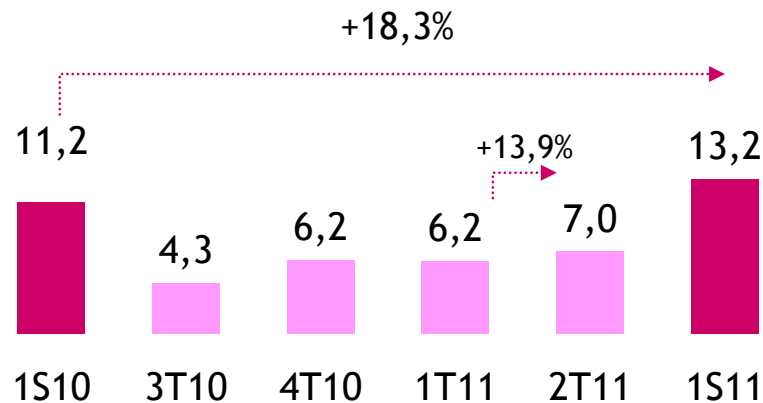
Margem financeira



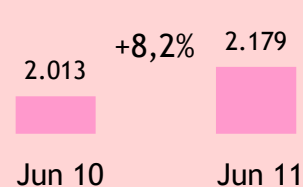
Custos operacionais



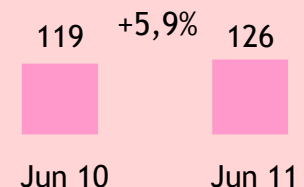
Comissões



Colaboradores



Sucursais



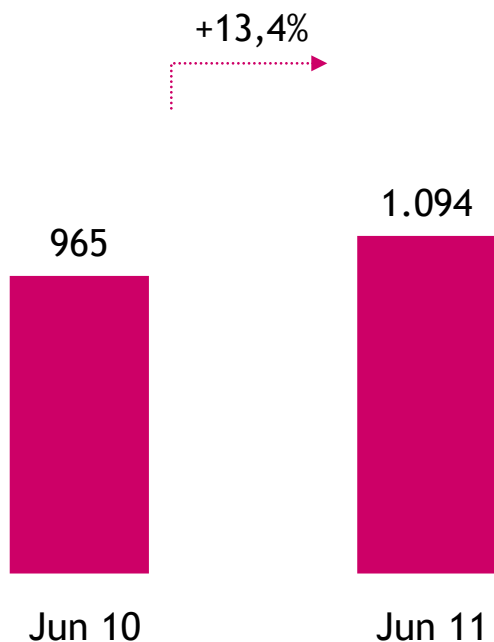
- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

Crescimento sustentado de recursos e crédito, com um nível reduzido de sinistralidade

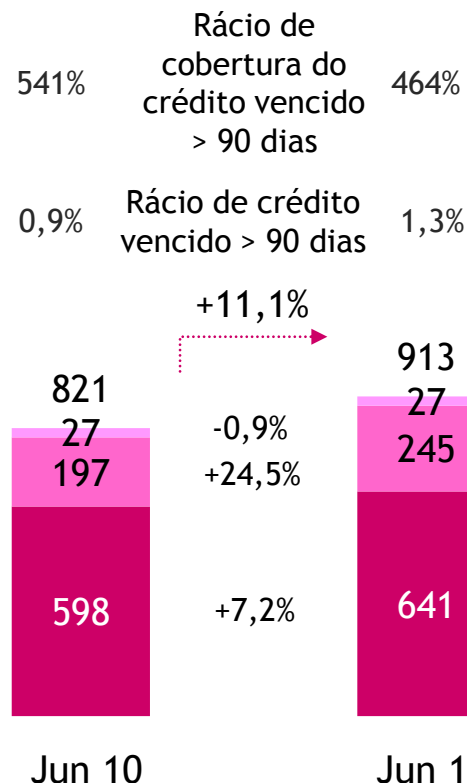


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



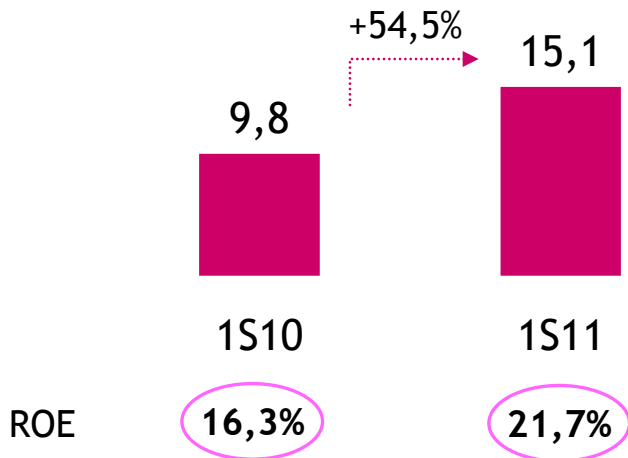
- Crédito à habitação
- Crédito ao consumo
- Crédito a empresas

Angola: forte crescimento de resultados impulsionado pelo aumento de proveitos e volumes, apesar do plano de expansão em curso



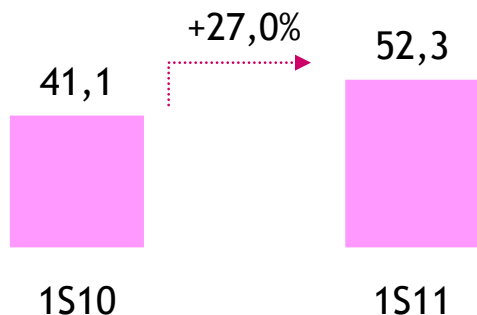
(Milhões de euros)

Resultados líquidos

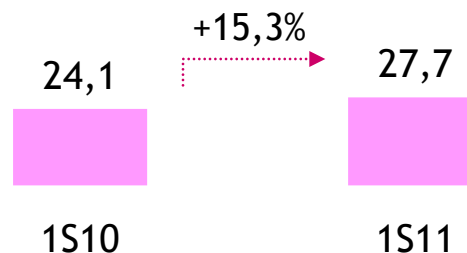


- Resultado líquido sobe 54,5% (+66,4% em moeda local)
- ROE de 21,7%
- Forte crescimento de proveitos, crédito e depósitos
- Crescimento do PIB em Angola mantém-se em níveis elevados: ~7,8% em 2011(P) e ~10,5% em 2012(P) *
- Desvalorização do kwanza de 18% face ao período homólogo

Produto bancário



Custos operacionais

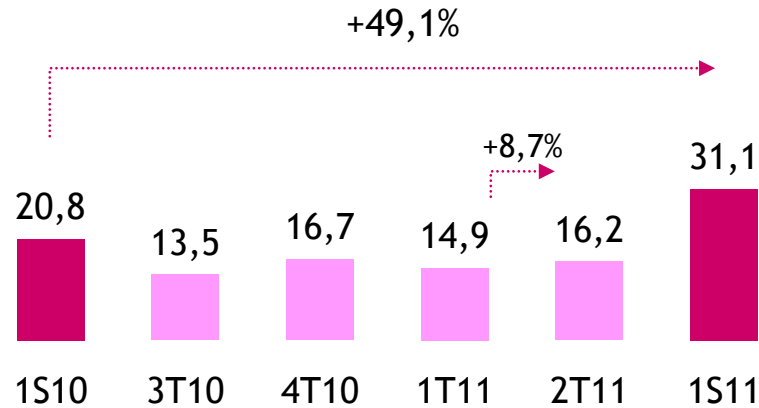


Forte crescimento dos proveitos base e custos operacionais em linha com o plano de expansão, com melhoria significativa da eficiência

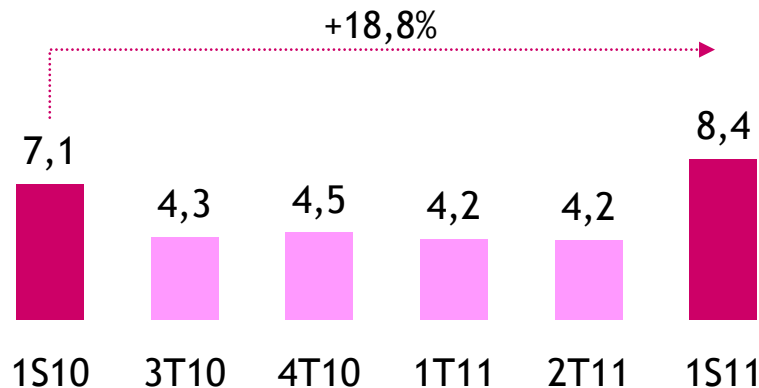


(Milhões de euros)

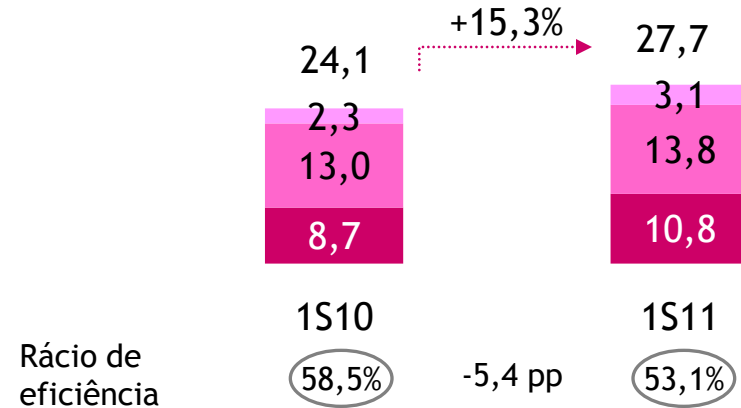
Margem financeira



Comissões

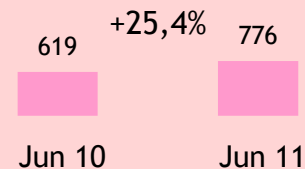


Custos operacionais

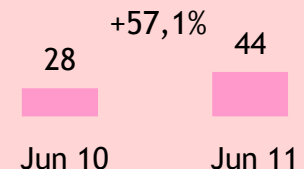


- Amortizações
- Outros gastos administrativos
- Custos com pessoal

Colaboradores



Sucursais

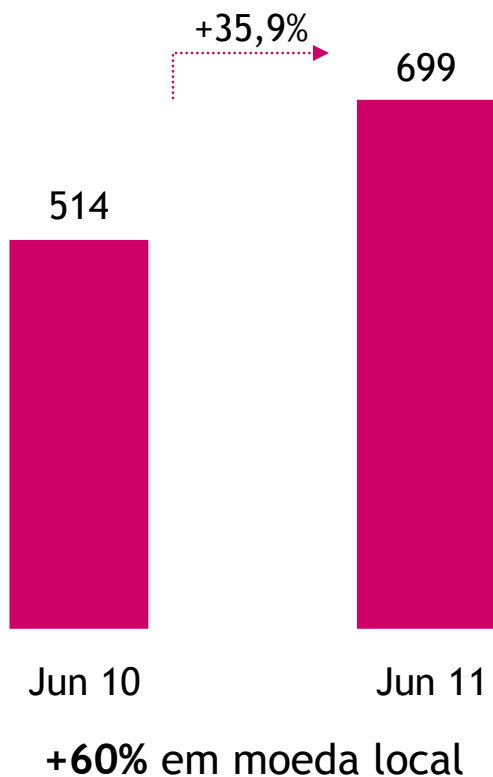


Forte crescimento de volumes

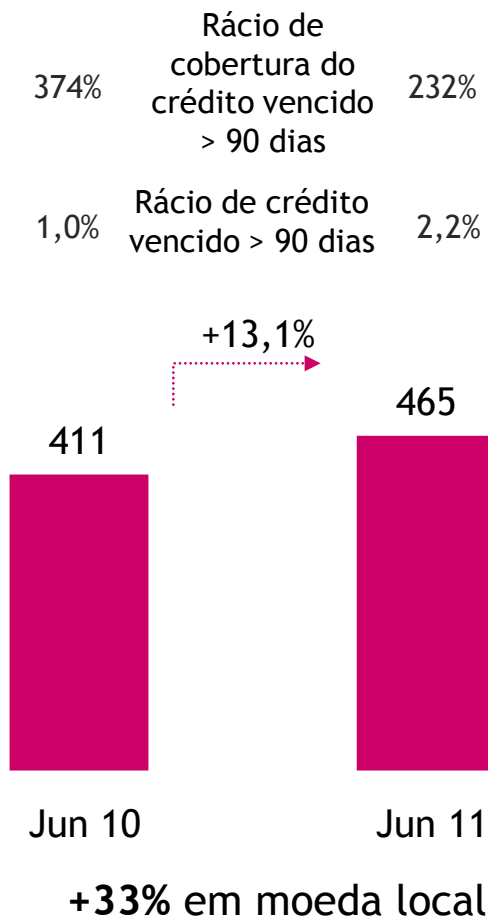


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



Grécia: afectada pela crise soberana



Resultados líquidos

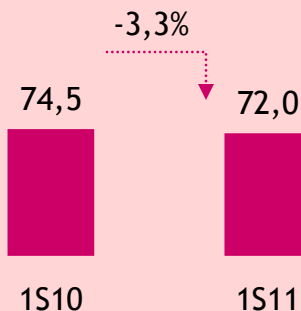
(Milhões de euros)



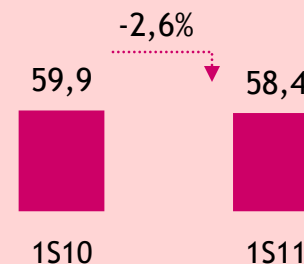
- Resultado líquido de -8,7 milhões de euros no 1S11
- Margem financeira de 37,3 milhões de euros (excluindo o impacto da recompra de obrigações de 19,5 milhões de euros), 34% abaixo do 1S10, reflectindo a intensa concorrência nos depósitos
- Comissões caíram 36% face ao 1S10, devido principalmente à desaceleração na concessão de crédito
- Resultados em operações financeiras de 5,7 milhões de euros no 1S11, que compara com perdas de 0,7 milhões de euros no 1S10
- Reforço das imparidades de crédito em 28,1 milhões de euros no 1S11, aumentando 10,6% face ao período homólogo
- Custos operacionais reduzem 2,6% face ao 1S10

(Milhões de euros)

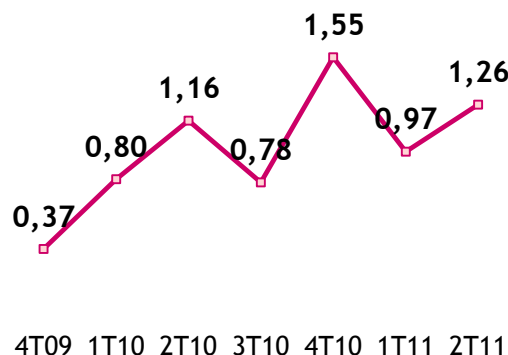
Produto bancário



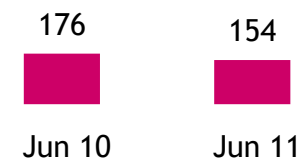
Custos operacionais



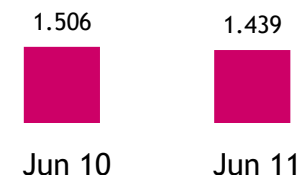
Dotações para imparidade líquidas em % crédito bruto total



Sucursais



Colaboradores

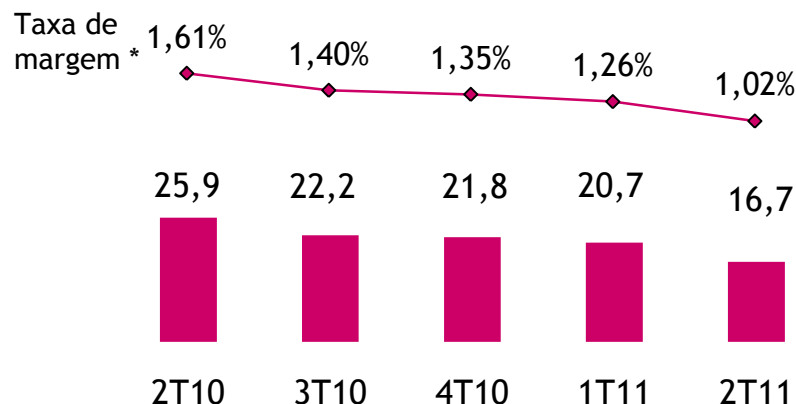


Margem afectada pelos volumes e pelas condições de financiamento

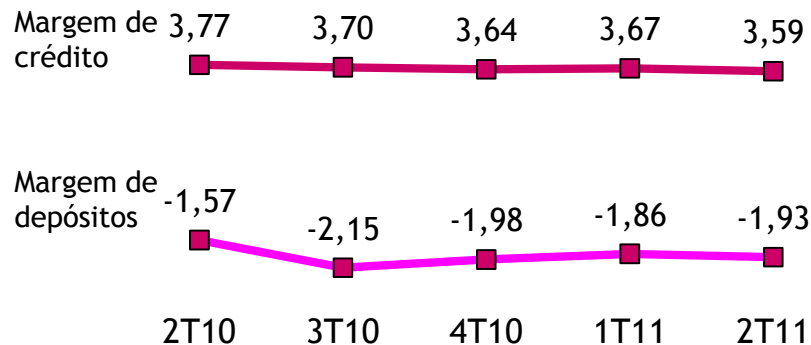


(%, Milhões de euros)

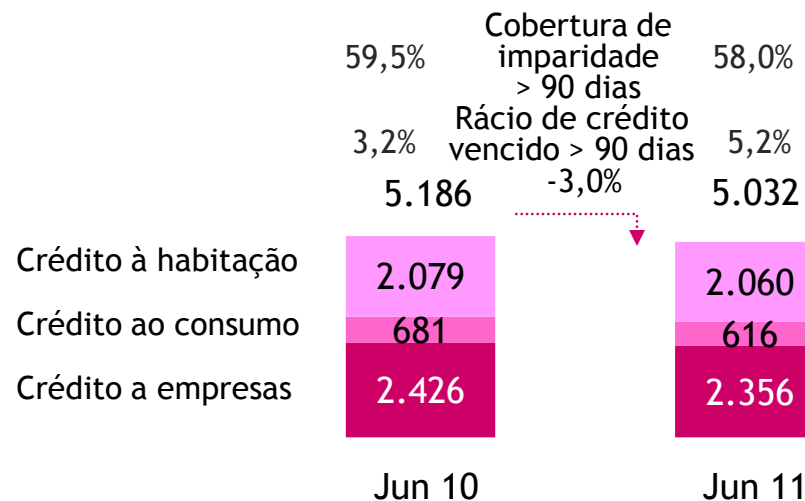
Margem financeira trimestral *



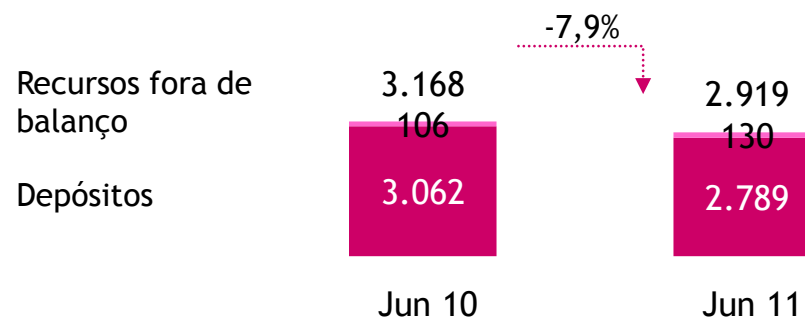
Margem de crédito e depósitos



Crédito a clientes (bruto)



Recursos de clientes **



* Exclui o impacto da recompra das obrigações Kion II

** Os valores apresentados excluem custódia de títulos

- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Destaques do 1º semestre de 2011

- Aumento de capital permitiu melhorar o rácio de core tier I para 8,5%
- Enfoque na liquidez: aumento dos recursos de balanço de clientes (+5,8%) e redução do crédito a clientes (-4,8%), melhorando o *gap* comercial * em 6,6 mil milhões de euros em base anual
- Bons resultados das operações na Polónia, Angola e Moçambique, que no seu conjunto crescem resultados em 50,8%
- Proveitos base (margem financeira e comissões) sobem 8,9% em termos anuais, destacando-se a evolução da margem financeira (+14,6%)
- Continuação da política de optimização de custos, com uma redução de 3,5% dos custos operacionais em termos anuais
- Reforço das dotações para imparidades em 46,3%

* *Gap* comercial: Crédito bruto - Recursos de Balanço

Nota: Recursos e crédito bruto encontram-se ajustados de uma operação de Repo, no montante de 2.256 milhões de euros, à data de 30 de Junho de 2011

Anexos

Exposição à dívida pública

(Mil milhões de euros)

	Portugal	Grécia	Irlanda	Polónia	Outros	Total
Carteira de negociação	2,6	0,0	0,0	0,1	0,0	2,8
< 1 ano	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5
> 1 ano	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
Carteira de investimento	3,5	0,7	0,2	1,0	0,7	6,2
< 1 ano	0,9	0,2	0,0	0,7	0,6	2,4
> 1 ano	2,6	0,5	0,2	0,3	0,1	3,8
Total	6,1	0,8	0,2	1,2	0,7	8,9
< 1 ano	3,3	0,2	0,0	0,8	0,6	4,9
> 1 ano	2,8	0,5	0,2	0,3	0,1	4,0

- ▶ Da exposição à dívida portuguesa, 2,6 mm€ estão na carteira de negociação (valor de mercado)
- ▶ A carteira de investimento tem 2,6 mm€ de dívida pública portuguesa com maturidade superior a 1 ano (2,6% do total do activo)
- ▶ O total da dívida portuguesa com maturidade superior a 1 ano é de 2,8 mm€ (2,8% do total de activos)

Principais Prémios em 2011

Portugal	“Melhor Banco em Portugal”	EMEA Finance
	Marca Millennium bcp distinguida como a mais valiosa entre a banca privada em Portugal	Brand Finance
	Millennium bcp e Médis distinguidas como Marcas de Excelência	Superbrands Portugal
	“Best Private Bank” em Portugal	Euromoney
	“Melhor Relatório de Gestão em 2010”	APCE
	“MicroFinance Recognition Award” na categoria <i>Commitment to social and financial transparency</i> ao Microcrédito Millennium bcp	Microfinance
	“Deal of the Year” de 2010” ao “Projecto ELOS”, do qual o Millennium bcp é accionista e assessor financeiro	Euromoney
“Most Innovative Bank” em Portugal ao ActivoBank	World Finance	
“Marca de Confiança 2011” na categoria de Seguros de Saúde à Medis	Seleções do Readers Digest	
Polónia	“Melhor Acção de Publicidade em Redes Sociais”	Media & Marketing
	“Best Sustainability Deal 2010” ao Projecto Eólico Margonin, financiado em regime de Project Finance pelo Bank Millennium na Polónia, tendo o Millennium Investment Banking assumido o papel de consultor financeiro	EMEA Finance
Roménia	“Effie Award” pela Campanha de Crédito de Habitação “Happiness”	Effie
Angola	“Melhor Grupo Bancário em Angola 2011”	World Finance
	“Melhor Banco em Angola”	Euromoney
Moçambique	“Melhor Grupo Bancário Moçambicano 2011”	World Finance

Crescimento das comissões bancárias numa base anual

(Milhões de euros)

Consolidado

	1S10	1S11	Δ %	2T10	1T11	2T11	2T11/ 2T10	2T11/ 1T11
Comissões bancárias	324,1	336,6	3,9%	164,3	162,7	173,9	5,8%	6,9%
Cartões	89,8	91,5	1,8%	46,3	44,8	46,7	0,9%	4,1%
Crédito e garantias	85,4	89,9	5,3%	43,6	42,9	47,1	7,8%	9,7%
Bancassurance	37,2	37,7	1,2%	18,5	19,2	18,5	-0,2%	-3,7%
Outras comissões	111,6	117,5	5,3%	55,9	55,8	61,7	10,4%	10,6%
Comissões relacionadas c/ mercados	80,9	64,5	-20,3%	38,5	32,7	31,8	-17,5%	-2,8%
Operações sobre títulos	54,3	38,8	-28,6%	24,9	19,9	18,9	-23,9%	-4,7%
Gestão de activos	26,6	25,7	-3,3%	13,6	12,9	12,9	-5,7%	0,0%
Comissões totais	405,0	401,1	-1,0%	202,8	195,4	205,7	1,4%	5,2%

Controlo dos custos com pessoal, nomeadamente em Portugal

(Milhões de euros)

Custos com pessoal

	1S10	1S11	Δ %
Portugal	281,9	279,4	-0,9%
dos quais: remunerações	187,7	186,7	-0,6%
Operações internacionais	142,3	138,2	-2,9%
Polónia	63,9	67,9	6,2%
Moçambique	14,0	16,3	16,2%
Angola	8,7	10,8	24,1%
Grécia	28,6	29,2	2,0%
Outros	27,1	14,0	-48,2%
Custos com pessoal	424,2	417,6	-1,6%

Qualidade da carteira de crédito e cobertura

(Milhões de euros)

Consolidado

Carteira de crédito	Vencido > 90 dias		Vencido >90 dias / crédito total		Cobertura	
	Jun 10	Jun 11	Jun 10	Jun 11	Jun 10	Jun 11
Particulares	568	769	1,6%	2,2%	96,0%	82,7%
Habituação	169	224	0,6%	0,7%	109,5%	82,6%
Consumo	399	545	8,1%	11,7%	90,2%	82,8%
Empresas	1.578	2.124	3,6%	5,2%	108,4%	108,3%
Serviços	489	660	2,8%	3,8%	107,6%	119,6%
Comércio	296	359	5,9%	7,7%	90,1%	80,4%
Construção	374	519	7,2%	9,8%	59,9%	72,8%
Outros	419	587	2,7%	4,4%	165,8%	143,9%
Total	2.146	2.893	2,7%	3,8%	105,1%	101,5%

Qualidade da carteira de crédito e cobertura



(Milhões de euros)

Carteira de crédito	Vencido > 90 dias		Vencido >90 dias / crédito total		Cobertura	
	Jun 10	Jun 11	Jun 10	Jun 11	Jun 10	Jun 11
Particulares	348	444	1,4%	1,8%	94,7%	84,1%
Habitação	137	158	0,6%	0,7%	117,3%	102,9%
Consumo	210	286	6,8%	10,3%	80,0%	73,7%
Empresas	1.304	1.792	3,6%	5,2%	108,4%	108,4%
Serviços	371	526	2,4%	3,4%	122,5%	137,5%
Comércio	260	299	6,6%	8,8%	86,8%	76,4%
Construção	333	475	7,5%	10,5%	61,0%	72,2%
Outros	340	492	2,8%	4,6%	156,0%	131,7%
Total	1.652	2.236	2,7%	3,8%	105,5%	103,6%

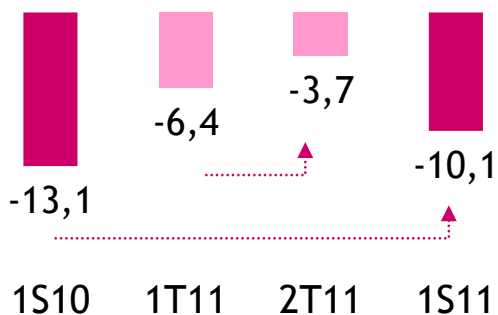
Roménia: melhoria dos proveitos base e crescimento dos volumes



(Milhões de euros)

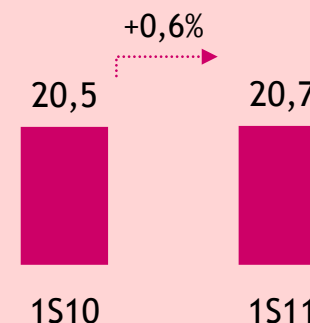
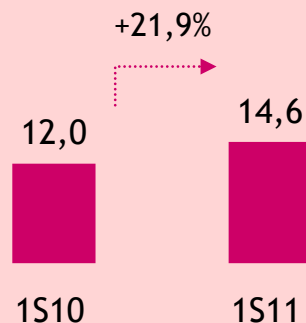
Resultados líquidos

(Milhões de euros)



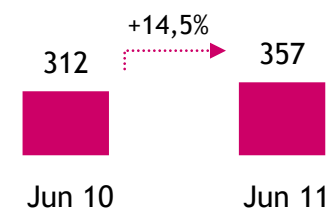
Produto bancário

Custos operacionais

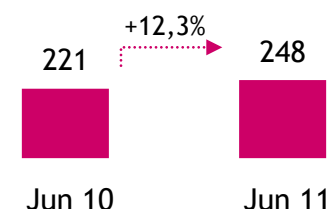


- Continuação da recuperação dos proveitos base
- Contenção da base de custos
- Aumento do crédito e recursos de clientes

Crédito a clientes (bruto)



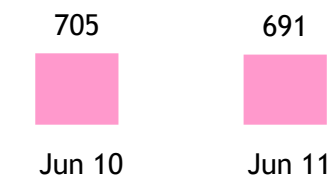
Recursos de clientes



Sucursais



Colaboradores



Demonstrações Financeiras

Balanço Consolidado e Demonstração de Resultados Consolidados

	30 Junho 2011	31 Dezembro 2010	30 Junho 2010		30 Junho 2011	30 Junho 2010
	(Milhares de Euros)				(Milhares de Euros)	
Activo						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.254.872	1.484.262	1.149.109	Juros e proveitos equiparados	1.938.677	1.636.856
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1.308.829	1.259.025	1.016.118	Juros e custos equiparados	(1.130.968)	(931.897)
Aplicações em instituições de crédito	2.786.291	2.343.972	1.239.636	Margem financeira	807.709	704.959
Créditos a clientes	73.708.984	73.905.406	75.920.346	Rendimentos de instrumentos de capital	1.108	19.087
Activos financeiros detidos para negociação	3.929.229	5.136.299	3.671.978	Resultado de serviços e comissões	401.109	404.991
Activos financeiros disponíveis para venda	3.546.695	2.573.064	2.570.369	Resultados em operações de negociação e de cobertura	(9.020)	319.980
Activos com acordo de recompra	18.353	13.858	74.609	Resultados em activos financeiros disponíveis para venda	30.045	(5.423)
Derivados de cobertura	328.074	476.674	581.780	Outros proveitos de exploração	4.933	9.091
Activos financeiros detidos até à maturidade	6.371.734	6.744.673	5.834.514		1.235.884	1.452.685
Investimentos em associadas	333.662	397.373	428.233	Outros resultados de actividades não bancárias	9.725	8.564
Activos não correntes detidos para venda	1.012.735	996.772	1.922.777	Total de proveitos operacionais	1.245.609	1.461.249
Propriedades de investimento	515.686	404.734	418.616	Custos com o pessoal	417.575	424.214
Outros activos tangíveis	596.410	617.240	625.690	Outros gastos administrativos	283.989	301.094
Goodwill e activos intangíveis	396.791	400.802	463.403	Amortizações do exercício	47.945	51.552
Activos por impostos correntes	28.874	33.946	31.312	Total de custos operacionais	749.509	776.860
Activos por impostos diferidos	961.459	688.630	605.886		496.100	684.389
Outros activos	2.618.098	2.533.009	2.438.912	Imparidade do crédito	(562.127)	(384.177)
	99.716.776	100.009.739	98.993.288	Imparidade de outros activos	(42.120)	(20.393)
				Imparidade do goodwill	-	(73.565)
Passivo				Outras provisões	37.916	(20.266)
Depósitos de instituições de crédito	20.659.486	20.076.556	16.779.325	Resultado operacional	(70.231)	185.988
Depósitos de clientes	47.728.831	45.609.115	44.072.444	Resultados por equivalência patrimonial	23.994	28.887
Títulos de dívida emitidos	15.070.178	18.137.390	19.573.724	Resultados de alienação de subsidiárias e outros activos	(4.447)	(2.554)
Passivos financeiros detidos para negociação	1.069.437	1.176.451	1.495.234	Resultado antes de impostos	(50.684)	212.321
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	3.754.905	4.038.239	4.687.815	Impostos		
Derivados de cobertura	447.704	346.473	395.806	Correntes	(42.184)	(28.508)
Passivos não correntes detidos para venda	-	-	969.040	Diferidos	221.507	6.761
Provisões	208.583	235.333	254.605	Resultado após impostos	128.639	190.574
Passivos subordinados	1.449.340	2.039.174	1.988.449	Resultado consolidado do período atribuível a:		
Passivos por impostos correntes	11.823	11.960	2.028	Accionistas do Banco	88.398	163.240
Passivos por impostos diferidos	645	344	4.107	Interesses que não controlam	40.241	27.334
Outros passivos	1.948.814	1.091.228	1.471.084	Lucro do período	128.639	190.574
Total do Passivo	92.349.746	92.762.263	91.693.661			
Capitais Próprios				Resultado por acção (em euros)		
Capital	6.065.000	4.694.600	4.694.600	Básico	0,02	0,05
Títulos próprios	(79.508)	(81.938)	(88.721)	Diluído	0,02	0,05
Prémio de emissão	71.722	192.122	192.122			
Acções preferenciais	1.000.000	1.000.000	1.000.000			
Outros instrumentos de capital	9.853	1.000.000	1.000.000			
Reservas de justo valor	(357.273)	(166.361)	46.965			
Reservas e resultados acumulados	57.294	(190.060)	(165.128)			
Lucro do período atribuível aos accionistas do Banco	88.398	301.612	163.240			
Total de Capitais Próprios atribuíveis ao Grupo	6.855.486	6.749.975	6.843.078			
Interesses que não controlam	511.544	497.501	456.549			
Total de Capitais Próprios	7.367.030	7.247.476	7.299.627			
	99.716.776	100.009.739	98.993.288			

Demonstração de Resultados Consolidados (evolução trimestral)

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de Junho de 2010 e 2011

(Milhões de euros)

	Trimestral					Acumulado		Δ % 11 / 10
	2T 10	3T 10	4T 10	1T 11	2T 11	Jun10	Jun11	
Margem financeira	364,4	386,8	425,1	401,6	406,1	705,0	807,7	14,6%
Rend. de instrumentos de cap.	18,2	16,4	0,4	0,0	1,1	19,1	1,1	-94,2%
Resultado de serv. e comissões	202,8	196,8	209,8	195,4	205,7	405,0	401,1	-1,0%
Outros proveitos de exploração	10,1	4,5	11,4	20,2	-10,0	15,1	10,2	-32,4%
Resultados em operações financeiras	179,2	30,9	83,7	23,7	-2,7	314,6	21,0	-93,3%
Res.por equivalência patrimonial	12,1	24,3	14,3	16,7	7,3	28,9	24,0	-16,9%
Produto bancário	786,8	659,7	744,7	657,6	607,5	1.487,6	1.265,2	-15,0%
Custos com o pessoal	215,4	229,1	237,9	192,0	225,6	424,2	417,6	-1,6%
Outros gastos administrativos	153,4	145,3	155,4	139,4	144,6	301,1	284,0	-5,7%
Amortizações do exercício	25,8	32,1	26,6	24,8	23,1	51,6	47,9	-7,0%
Custos operacionais	394,6	406,5	419,9	356,2	393,3	776,9	749,5	-3,5%
Res. operac. antes de provisões	392,2	253,2	324,8	301,4	214,2	710,7	515,6	-27,4%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	219,4	165,7	163,4	166,6	395,6	384,2	562,1	46,3%
Imparidade do goodwill	73,6	0,0	73,6	0,0	0,0	73,6	0,0	-100,0%
Outras imparidades e provisões	18,8	15,8	14,0	28,6	-24,4	40,7	4,2	-89,7%
Resultado antes de impostos	80,4	71,7	73,8	106,2	-156,9	212,3	-50,7	<-100%
Impostos	-0,3	2,4	-27,2	9,7	-189,0	21,7	-179,3	<-100%
Interesses que não controlam	13,8	15,2	16,8	18,8	21,5	27,3	40,2	47,2%
Resultado líquido	66,8	54,2	84,2	77,7	10,7	163,2	88,4	-45,8%

Demonstração de Resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 6 meses findos em 30 de Junho de 2010 e 2011

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																				
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Bank (Grécia)			Outras oper. internac.		
	Jun10	Jun11	Δ %	Jun10	Jun11	Δ %	Jun10	Jun11	Δ %	Jun10	Jun11	Δ %	Jun10	Jun11	Δ %	Jun10	Jun11	Δ %	Jun10	Jun11	Δ %
Juros e proveitos equiparados	1637	1939	18,4%	1068	1326	24,2%	569	613	7,6%	292	321	10,1%	59	88	50,2%	123	145	17,2%	95	58	-38,5%
Juros e custos equiparados	932	1.131	21,4%	622	808	29,9%	310	323	4,3%	133	134	0,5%	16	22	41,3%	67	88	30,9%	44	29	-34,2%
Margem financeira	705	808	14,6%	446	518	16,3%	259	289	11,7%	109	137	26,1%	43	66	53,4%	56	57	1,0%	51	29	-42,3%
Rend. de instrumentos de cap.	19	1	-94,2%	19	1	-95,7%	0	0	-36,9%	0	0	-38,4%	0	0	17,9%	0	0	-45,5%	0	0	>100%
Margem de intermediação	724	809	11,7%	464	519	11,8%	260	290	11,6%	109	138	25,8%	43	66	53,4%	56	57	1,0%	51	29	-42,3%
Resultado de serv. e comissões	405	401	-1,0%	281	282	0,7%	124	119	-4,7%	71	74	4,5%	11	13	18,3%	17	11	-36,1%	25	21	-19,6%
Outros proveitos de exploração	15	10	-32,4%	11	11	5,8%	4	-1	<-100%	-1	-4	<-100%	3	5	59,3%	2	-1	<-100%	0	-1	<-100%
Margem básica	1.144	1.220	6,6%	756	813	7,6%	388	407	4,8%	179	208	15,9%	57	84	46,9%	75	66	-11,8%	77	49	-36,2%
Resultados em operações financeiras	315	21	-93,3%	254	-48	<-100%	60	69	13,4%	26	21	-19,5%	17	8	-53,3%	-1	6	>100%	13	34	86,0%
Res. por equivalência patrimonial	29	24	-16,9%	29	24	-16,9%	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--
Produto bancário	1.488	1.265	-15,0%	1.039	789	-24,0%	449	476	6,0%	205	229	11,4%	74	92	24,2%	74	72	-3,3%	95	83	-12,7%
Custos com o pessoal	424	48	-16%	282	279	-0,9%	142	138	-2,9%	64	68	6,2%	14	16	16,2%	29	29	2,0%	36	25	-30,6%
Outros gastos administrativos	301	284	-5,7%	170	155	-8,9%	131	129	-1,4%	56	62	10,6%	14	15	9,2%	26	24	-7,9%	35	28	-20,2%
Amortizações do exercício	52	48	-7,0%	28	25	-9,8%	24	23	-3,8%	10	9	-10,2%	3	3	22,1%	5	5	-0,4%	7	6	-7,6%
Custos operacionais	777	750	-3,5%	480	459	-4,3%	297	290	-2,3%	130	138	6,9%	30	35	13,6%	60	58	-2,6%	77	59	-23,9%
Res. operac. antes de provisões	711	516	-27,4%	559	330	-40,9%	152	186	22,2%	76	90	19,1%	44	57	31,7%	15	14	-6,2%	18	24	35,2%
Imparidade do crédito (líq. recuperaçãoes)	384	562	46,3%	295	498	69,0%	89	64	-28,7%	33	22	-33,9%	7	7	-0,0%	25	28	10,6%	24	7	-72,3%
Imparidade do goodwill	74	0	-100,0%	74	0	-100,0%	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--	0	0	--
Outras imparidades e provisões	41	4	-89,7%	42	6	-84,5%	-1	-2	<-100%	0	-1	<-100%	0	-2	<-100%	0	1	>100%	-1	0	39,5%
Resultado antes de impostos	212	-51	<-100%	149	-175	<-100%	64	124	95,2%	43	70	61,3%	37	52	41,0%	-11	-16	-38,4%	-5	18	>100%
Impostos	22	-179	<-100%	10	-199	<-100%	12	19	68,3%	9	15	71,3%	7	9	43,7%	-1	-7	<-100%	-3	2	>100%
Interesses que não controlam	27	40	47,2%	1	0	<-100%	27	40	50,9%	0	0	--	0	0	37,1%	0	0	-94,9%	26	40	51,1%
Resultado líquido	163	88	-45,8%	138	24	-82,6%	25	64	>100%	34	55	58,7%	30	42	40,5%	-10	-9	14,5%	-29	-23	18,4%

Millennium

bcp

A v i d a i n s p i r a - n o s

Direcção de Relações com Investidores:

Sofia Raposo, *Responsável*

Francisco Pulido Valente

João Godinho Duarte

TL: +351 21 1131 084

Email: Investors@millenniumbcp.pt

Banco Comercial Português, S.A., a public company (sociedade aberta) having its registered office at Praça D. João I, 28, Oporto, registered at the Commercial Registry of Oporto, with the single commercial and tax identification number 501 525 882 and the share capital of EUR 6.485.353.210